

JORNAL DO GUARÁ

15 DE MARÇO A 15 DE ABRIL/88



Guará prepara grande festa de aniversário

Motivar a comunidade guaraense para sua festa. Esta foi a principal preocupação da comissão encarregada de elaborar a programação de aniversário do Guará, a ser comemorado de 28 de abril a 8 de maio. Outra preocupação foi usar a criatividade e buscar a participação da iniciativa privada para realização da festa, porque o GDF não dispõe de recursos nem mesmo para o aniversário de Brasília.

Atrações novas são o Show de Estravagâncias – uma grande gincana cívico cultural, o Torneio de Vôlei Misto Interquodras, O Grande Prêmio Guará de Kart e o Festival de Música.

Veja Programação na página 4.

Guará ganha sua primeira escola de samba

Página 16

Associação de moradores tem eleição. Finalmente

Página 9

Cultura tem seu primeiro calendário. Falta a verba

Página 15

Divino, Juarez e Múcio dividem o poder no PMDB

Página 4

Lotes facilitados para microempresas, sem licitação

Página 13

OS MELHORES DE 87

OPINIÃO

Alcir Alves de Souza



Questão de justiça

A parcialidade ou imparcialidade é o principal fator que marca a credibilidade e a falta dela num veículo de comunicação. Infelizmente, com a autonomia política do Distrito Federal aliada à falta de critério na distribuição das verbas publicitárias do GDF, os chamados jornais de satélite se transformaram, com algumas exceções, em instrumentos de interesses políticos com o único propósito de divulgar alguém ou alguns em troca de dinheiro. Ou então, pelo mesmo dinheiro, promover grupos econômicos e arrancar verbas do Governo.

Profissionalismo que é bom, muito pouco. A maioria dos editores e donos de jornais pequenos do DF sequer sabe quantas faculdades de jornalismo existem em Brasília, e muito menos ter entrado em algumas delas. Por causa disso, o resultado do que se vê e lê é desanimador.

Não somos melhores que ninguém e temos consciência das nossas limitações. Qualquer veículo de comunicação depende da publicidade para sobreviver e essa publicidade depende de uma atividade empresarial próxima forte, o que não é o caso do Guará. Para sobreviver oito anos, o JORNAL DO GUARÁ teve que ser feito com algum dilentatismo, muita criatividade e muito trabalho. E tudo com o único propósito de informar o leitor guaranaense do que está acontecendo na cidade, mostrando o fato como ele é e não como querem que seja. Nunca tivemos a preocupação de autopromover-nos, como acontece com outros jornais, porque o que escrevemos é para o leitor e não para nós. Por isso, os nossos costumeiros leitores acreditam no que fazemos e aceitam nossas limitações. Alguns, exatamente os que querem que noticiamos da forma que eles querem, nos criticam. Felizmente, são ecos num planalto, sem qualquer ressonância.

Fizemos essa introdução para chegarmos a uma constatação. O "Correio Braziliense", o "Jornal de Brasília", falam mais do governador José Aparecido e do GDF assim também como faz "O Globo" e o "Jornal do Brasil", com o governador Moreira Franco. Dessa forma é lógico que o JORNAL DO GUARÁ fale mais sobre o administrador, e sobre a Administração Regional. Esse fato não quer dizer que esses veículos estão simplesmente promovendo os governadores e o administrador. O que importa é a função, que interessa ao povo, e por acaso e circunstância, quem a está ocupando. Falamos sobre Divino porque ele é o atual administrador, como foi com Francisco Brandes e João Batista.

E os nossos leitores são testemunhas que nunca utilizamos as nossas páginas para promover algum deles, sem motivo. Promovemos o professor Brandes como todos os outros candidatos do Guará, nas últimas eleições porque era de interesse do povo do Guará a indicação de representantes nossos na bancada de Brasília. Infelizmente não foi. Se falamos mais de Brandes porque fora ele o último administrador e secretário de Administração, e, teoricamente, quem tinha mais chances do Guará. Se não foi eleito é outra história que não vamos questionar. E o próprio Brandes, como João Batista e Divino foram criticados por nós quando fizeram por merecer. Em relação aos elogios também.

Por isso, sentimo-nos à vontade para elogiar a Administração Divino Alves dos Santos sem qualquer outro interesse político ou financeiro, porque não seríamos seus eleitores e a Administração não dispõe de verba para publicidade.

O que não podemos é, por qualquer outro interesse, ignorar as 20 obras desenvolvidas pelo seu Governo em apenas oito meses, numa época de arrocho das verbas públicas. Nem a insensibilidade que marca o interesse político pode ignorar as obras de urbanização das entrequadras, a conclusão do Clube do Guará II, e outras inúmeras obras espalhadas pela cidade.

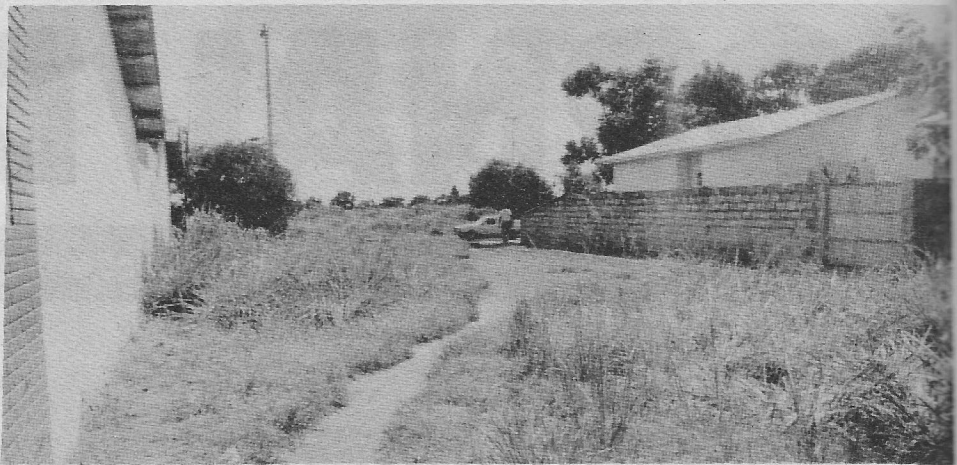
Confessamos, e ele sabe disso, que fomos os maiores críticos de sua indicação para administrar a cidade. Conhecíamos um Divino de trato difícil, politicamente polêmico e chegamos a temer pela sua desmesurada ambição de ser administrador do Guará. Mas temos que reconhecer que ele, não só em relação a nós mas a todos os líderes e dirigentes públicos do Guará, Divino tem se portado com democracia, com equilíbrio e demonstrado competência. Em nossa modesta e particular opinião tem sido um bom administrador. E torcemos que continue sendo até o final de sua gestão.

JORNAL DO GUARÁ

Editor e Diretor: Alcir Alves de Souza
(Jornalista, Prof. Reg. 766/DF).

O Jornal do Guará é propriedade de Melissa Editora e Comunicação Ltda.
Ed. Consei - EQ. 31/33 - nº 314 - Fone: 568-5939 - Guará II

FLAGRANTE



Mato por toda a cidade. Esta é a cena mais comum nesta época do ano. Culpa de quem?
A Administração diz que a limpeza é responsabilidade do SLU. E o SLU alega que não dispõe de equipamentos e pessoal para limpar toda a cidade em pouco tempo. As cobras agradecem.

CARTAS

Baixe a bola, Wilton Robson!

Tenho seguido, por vários meses, pelos Jornais, as matérias e opiniões publicadas pertinentes ao que eu intitulo "Caso Eucaliptos" do Guará. Como estou fazendo agora, vários outros moradores do Guará já manifestaram suas opiniões no sentido de que estes eucaliptos da EPTG não sejam derrubados, substituídos, ou algo semelhante. Há um consenso geral no Guará quanto a isto. E já está na hora das autoridades do GDF colocarem um ponto final nesse assunto, fazendo com que os eucaliptos ali permaneçam, embelezando, contribuindo para o equilíbrio ecológico daquele meio ambiente, que por longo tempo tem sido, complementos indiscutíveis da

paisagem urbanística local. Não aceitamos suas retiradas e, se o fizerem, aí sim, terão em troca a revolta dos guaranaenses. Peço ao Sr. Robson Alvarenga, presidente da Associação dos Moradores, que por uma questão de bom senso, de lógica, de bem-estar ao ambiente do Guará, que reconsidere seu pedido, e continuará, assim procedendo, a receber o respeito de todos guaranaenses, já que existem no Guará muitas outras coisas que precisam ser regularizadas e providenciadas. Basta simplesmente que o Sr. Robson tire suas vistas lá do alto dos eucaliptos e olhe um pouco mais para baixo, à sua volta. (Walderi M. de Matos - QI 10, Guará II)

Como foi o último Jornal do Guará

JORNAL DO GUARÁ

30 DE NOVEMBRO A 30 DE DEZEMBRO DE 1977

PARKSHOPPING
Guará tem 80%
dos funcionários
e 35% do crediário

A todo dia, o ParkShopping tem mais importância para o Guará. Além de ser um ponto de encontro para quem precisa de um espaço para estacionar, é um ponto de encontro para quem precisa de um espaço para trabalhar. O ParkShopping tem 80% dos funcionários e 35% do crediário.

Finalmente
chega a PM

Após dois anos de espera, finalmente a Polícia Militar chegou ao Guará. O primeiro efetivo da PM chegou ao Guará em 18 de novembro, com 18 policiais, 2 motos e um caminhão. O primeiro efetivo da PM chegou ao Guará em 18 de novembro, com 18 policiais, 2 motos e um caminhão.

Compradores
da 38 podem
regularizar
suas casas

Os compradores das casas no CE 38, que não conseguiram regularizar suas casas, podem agora fazer isso. A Prefeitura do Guará está oferecendo um programa de regularização para os compradores das casas no CE 38.

As garotas
do anoPapai Noel traz
Cz\$ 28 milhões
para o Guará

Seu pai Noel mais esperado pela Administração Regional, Papai Noel, trouxe para o Guará Cz\$ 28 milhões para o Guará. O dinheiro será usado para a construção de uma escola e de um centro comunitário.

BRANDES
"As grades e os
picarotas me prejudicaram"

Francisco Brandes, ex-secretário de Administração Regional, afirmou que as grades e os picarotas o prejudicaram durante sua gestão.

JORNAL DO GUARÁ

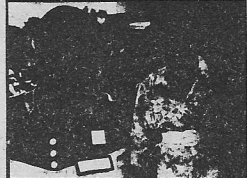
30 DE NOVEMBRO A 30 DE DEZEMBRO DE 1977

Leite divide
Aguiar e Nobre
na Assimpra

O leite divide Aguiar e Nobre na Assimpra. A Assimpra é uma associação de produtores de leite que atua no Guará.

Autonomia
pode começar
municipalização

A autonomia pode começar com a municipalização. A Prefeitura do Guará está oferecendo um programa de municipalização para os produtores de leite.

TERCEIRA IDADE:
Quando a velhice
é mais emoção

Participando todos os programas da Associação dos Velhos do Guará, os idosos encontram uma vida mais ativa e emocionante. A Associação dos Velhos do Guará está oferecendo um programa de atividades para os idosos.

Guará ganha outro
centro de SaúdeSesi constrói na Guará
maior cozinha industrial do Brasil

Se você não recebeu este exemplar, e também o penúltimo, pela pelo fone: 568.5939 ou apanhe no Ed. Consei, sala

314 - Guará II.
E se deseja continuar recebendo, faça sua assinatura.

ANIVERSÁRIO DO GUARÁ TERÁ FESTA DIFERENTE

Criatividade. Esta foi a palavra chave para a Comissão encarregada pela festa do 19º aniversário do Guará, de 28 de abril a 8 de maio, em função da necessidade de motivar o guaranaense e oferecendo opções variadas sem muito custo, porque o GDF não dispõe de recursos nem mesmo para o aniversário de Brasília.

Diferente dos outros anos, quando os programas eram preparados somente por técnicos da Administração, este ano foi formada uma Comissão com algumas pessoas da comunidade familiarizadas com promoções. Participaram da Comissão a assessora da Administração Márcia Fernandez, o diretor de Marketing da Brahma e do C.R. Guará Heleno Carvalho, o ex-diretor do Colégio Mauá professor Benedito José Ribeiro, o diretor do Complexo Escolar do Guará Klécio Oliveira e o editor do Jornal do Guará Alcir Alves de Souza. A programação previamente elaborada, foi apresentada à uma comissão maior, formada pelas lideranças, que acrescentaram novos eventos.

A primeira preocupação foi oferecer opções novas e mais atraentes e não repetir o que se fez nos últimos anos, quando o programa mudava apenas o dia em relação ao ano anterior. Permaneceram o Torneio das Administrações Regionais, sem atrativo para a comunidade mas de interesse da Administração. Permaneceram também o Torneio dos Trabalhadores do Guará, a tradicional Feira do Pano de Prato, o Baile da Cidade e os jogos Intercolegiais, este último dependendo da greve dos professores da rede oficial.

Dos 24 eventos propostos pela Comissão, apenas cinco foram programados nos anos anteriores. A maioria dos novos eventos oferecem atrativos para todos os gostos e podem atrair bom público, com são os casos do Show das Estravagâncias, uma supergincana mesclada provas pitorescas como o animal mais bem caracterizado, casal mais velho, com provas

PROGRAMA

DATA PERÍODO	ATIVIDADE	LOCAL	HORÁRIO
29.04	. Torneio das Administrações Regionais	. Ginásio Coberto	14 horas
30/4 a 1/5	. Torneio dos trabalhadores do Guará	. Ginásio Coberto	
30/4 a 8/5	. Jogos Inter. Colegiais	. Ginásio Coberto	
08.05	. Corrida de pedestres	.	
07.05	. Baile da Cidade	. Salão Mul. Funções	23 horas
28 a 30/4	. Feira do Pano de Prato	. Salão Mul. Funções	8 às 18h
30/04	. Festival de Música	.	
05/05	. Culto/Orações/Preces	. Igrejas/Templos	Diversos
2 a 6/5	. Edição caderno especial do Jornal do Guará sobre história da cidade	.	
	. Concursos redação, monografia, bandeira e fotografia	. Esc. Públ. e Priv.	
08/05	. Show das estravagâncias e gincana	. Teatro de Arena	14 às 18h
05.05	. Manhã da festividade	. Ent. da cidade	8 horas
01.05	. Grande prêmio Guará de Kart	. Kartódromo	10 horas
	. Prova de Mini-Carros	.	
07.05	. Desfile de modas	. Feira Livre	
7 e 8/5.	. Show de dança "Atlântida, continente Perdido"	.	
08/05	. Manhã de Lazer	. Audit. Adm. Reg.	19 horas
1 a 8/5	. I Salão de Humor do Guará	. Quadras	8 horas
	. VIII Salão de Artes Plásticas e Artesanato	. Hall da Administ.	8 às 18h
05/05	. Passeio de Bicicleta	.	8 horas
	. Festival do Guarana	.	
07/05	. Toma Guará	.	
	. Jogo Guará e Botafogo	.	
4 e 5/5	. Simpósio Uso Indevido de Drogas	. Aud. Administração	
	. Atividade Grupos da 3ª Idade	.	
08/05	. Torneio de Canastrão	.	
05/05	. Inauguração de Obras	. Vários	

destinadas a lembrar a história e a cultura da cidade, como por exemplo a primeira professora, os administradores regionais, etc.

Outro evento bastante popular é o festival aberto de música, inclusive com prêmio especial para a música tendo o Guará como tema. Interessante também é a Guaratílica, prova em que os competidores se abstem de cerveja durante um determinado percurso. É uma prova de resistência física, pelo trajeto, e de orgânica, pela bebida.

Na parte esportiva, as grandes atrações serão o I jogos interquadras do Guará, o Passeio Ciclístico, o Grande Prêmio Guará de Kart, com preliminar de Mini-carros e a Corrida de Pedestres.

Na parte social, o ponto alto será o Baile da Cidade e a

Feira do pano de Prato. O Baile da Cidade, sob a responsabilidade da PAS, Rotary o Lions Clube, promete ser de gala, tal a preocupação dos organizadores, que vai desde o traje — passeio completo, ao serviço de de som e bar.

Estava programado um

grande concurso de redação, monografia e fotografia sobre o Guará, promoção do Jornal do Guará, com premiação de mais de Cz\$ 100 mil, mas foi cancelado devido à greve dos professores da rede oficial porque as provas de redação seriam aplicadas em sala de aula.

Participe do aniversário da cidade.

Inscriva sua equipe.

Diversos jogos com a participação aberta da comunidade estão com as inscrições abertas. Qualquer informação pode ser obtida na Divisão Administração Regional — Divisão de Desporto e Lazer ou Assessoria do

Gabinete, através dos fones 568-2070 ou 568-6113.

Os atletas poderão fazer suas inscrições para os jogos do Guará em diversas modalidades, em equipes, para os Jogos dos Trabalhadores do Guará, também em

equipes e para a Corrida de Pedestres.

Os músicos poderão participar do Festival Aberto de Música, os artistas mostrarão seus talentos no VIII Salão de Artes Plásticas e no I Salão de Humor.

Precisamos ouvir os pioneiros

O caderno especial do JORNAL DO GUARÁ do mês de abril mostrará a história do Guará e ainda os dados completos da situação atual, para que sirva de documento de consulta dos leitores e também dos alunos do Guará — será distribuído em toda a rede escolar da cidade.

Como não há um acervo sobre a criação da cidade, estamos montando a história em depoimentos de pioneiros e pessoas que acompanharam a criação do mutirão e o desenvolvimento do Guará.

Mas para que possamos preparar um documento mais completo possível, é necessário ouvir mais pioneiros, principalmente os que tenham fotos e materiais relativos à história do Guará. Dentro desse caderno especial, uma reportagem mostrará os pioneiros e quais foram suas participações no mutirão e no decorrer da história do Guará.

Portanto, se você é um desses pioneiros, ou conhece algum que seja, entre em contato com o Jornal do Guará, fone 568-5939 e fale conosco.

P

LUIZ PAULO

EMPREENHIMENTOS IMOBILIÁRIOS
E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Porque a dúvida ao comprar um imóvel?
Ou para vender.

Entregue a dúvida ao corretor.
Mas procure um corretor que não deixe outras dúvidas.

Venha conversar conosco.

Ed. Consei, sala 504 — Fone: 567-9414

GRACODILLUS
O CINEMA MAIS PERTO DE VOCÊ

O cinema em sua casa

QE 07 - Bl. C (Bem Bom)
s/112 - Fone: 568-2633

Mais de 400 títulos:
do que há de melhor
no cinema mundial

Das 19:00 às 20:00
cinclu inclusive domin-
gos e feriados

CONVENÇÃO DO PMDB

Divino, Múcio e Juarez dividem o poder



Dois potentes serviços de som propagaram os candidatos para 800 eleitores.

O empate entre as três chapas que concorreram ao diretório do PMDB do Guará foi providencial. Se tivesse ocorrido uma supremacia de um dos grupos fatalmente iria acontecer uma ruptura no diretório, a exemplo do que ocorreu nos locais onde verificou-se o domínio de um ou mais grupos. O resultado final de 275 votos para os grupos do administrador Divino Alves dos Santos para o de Juarez Fernandes/Samuel Santana, e 222 para a Assembléia Comunitária de Múcio Athayde composto com Joselito Correia satisfaz a todos os concorrentes.

Embora o clima fosse de uma eleição para Câmara ou Assembléia, com todo o aparato e estrutura de uma campanha política — comícios, potentes serviços de som, distribuição de santinhos, e acusações de abuso de poder econômico —, o empate foi comemorado com um alívio por ter conseguido manter uma aparente unidade do PMDB no Guará. Mesmo divorciados, os grupos que formam o partido na cidade vão continuar morando na mesma casa, tratando-se cordialmente, mas nada de mais intimidades. O importante é continuar comendo na mesma mesa para que os filhos, nos casos os eleitores, não se traumatizem e saiam de casa.

O clima que antecedeu a convenção previu o acirramento de ânimos na hora da escolha de ver quem confirmaria o que pregava nos comícios, folhetos e campanhas pela cidade. As composições para a formação das três chapas foi marcada por acusações de traição, falta de ideologia, abuso de poder econômico, etc. A primeira das surpresas foi a união dos grupos de Juarez Fernandes, acusado de oportunista pelos outros grupos, ao grupo liderado por Samuel Santana e Severino Marques. Se entrasse separadamente, os dois grupos seriam esmagados pelos grupos de Múcio Athayde e de Divino. Para o bem da família, fizeram um conveniente acordo para um casamento

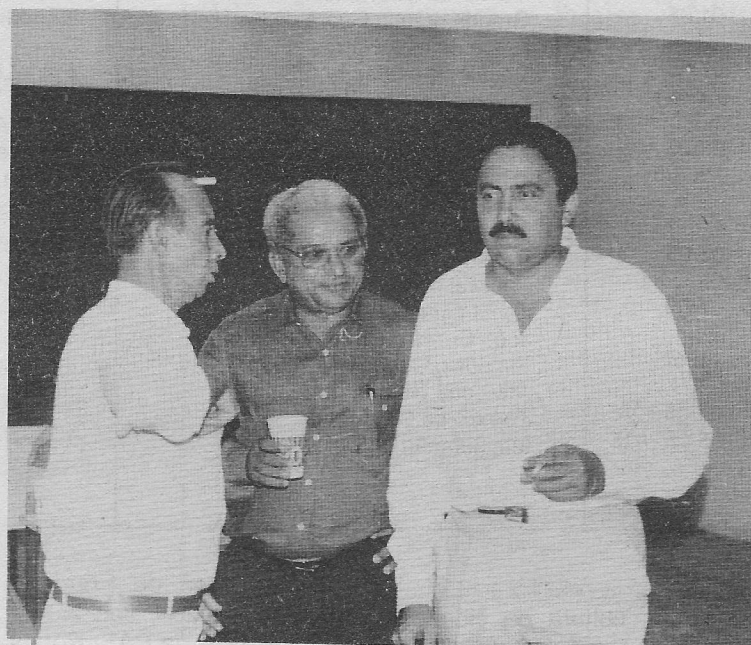
passageiro mesmo sem amor e compatibilidade de gênios.

Enquanto isso, Múcio Athayde, reconhecidamente um profissional da política, tratou-se de articular e reforçar o seu lado com o pessoal de Joselito Correia e conseqüentemente de Manoel Messias presidente da Associação de Moradores da QE 38 e Cilene Santana presidente da Associação dos Moradores da Vila da Ceb. Outro reforço foi Vera Santana, presidente da Associação das Donas de Casa. Com isso o controvertido ex-deputado e confesso candidato a Governador do DF formou sua sustentação na periferia onde está o peso de seu eleitorado.

Estruturado há mais tempo, o Grupo de Divino conseguiu manter suas forças, aliado ao Grupo Educação de Klécio Oliveira e ao Grupo de Miguel Lima e Renzo Dini, mesmo perdendo reforço importante como o de Messias, que entretanto teve seu poder em parte neutralizado por Admir Caldas, ex-presidente da Associação da QE 38 e presidente da Associação Pro-Moradia dos Inquilinos do Guará.

Mesmo com essa aparente harmonia no lar, a mesa pode ser virada a qualquer hora. Pode acontecer as saídas de Samuel Santana admitida por ele próprio,

PFL faz festa de peso político



Parlamentares, presidentes de empresas estatais, assessores, administradores regionais do Guará e de Ceilândia, se juntavam aos outros convidados no churrasco-bingo promovido pelo diretório do PFL do Guará.

Muita fartura e tititi político marcaram a festa no Salão de Múltiplas do Cave e principalmente foi a demonstração da consolidação do partido no Guará, com diretoria nova.

Estiveram presentes o deputado Walmir Campelo Bezerra, os deputados — Jofran Frejat e Maria de Lourdes que estão ocupados com a Constituinte —, os secretários Paulo Xavier, Adolfo Lopes, o presidente da Sab Raimundo Aquino, o diretor do Detur Heitor Reis, o diretor do Inmetro Francisco Brandes, o presidente do partido em Brasília Osório Adriano e todo o estafe do PFL no Distrito Federal.



Benê assume partido

Combater a acomodação provocada pela indefinição do partido a nível nacional, será a principal preocupação do novo presidente do diretório local do PFL do Guará. Com experiência em promoções de eventos e de liderança de quando era diretor de escolas, Benedito José Ribeiro, ou professor Benê, quer dar uma sacudida literal no PFL do Guará, até então marcado pelo estigma da desunião, e pela abnegação de uma meia dúzia que não deixava o partido morrer, mas que pouco fazia para levantá-lo.

Disposto a colocar o PFL como segundo partido também no Guará o novo presidente começou tomando algumas providências para recuperar o tempo perdido e permitir que o PFL possa estar bem estruturado nas próximas eleições, principalmente para a assembléia legislativa quando o fiel da balança será o eleitorado da satélites.

A primeira dessas providências está sendo a campanha de mobilização do diretório, delegados e simpatizantes do PFL, para que participem das reuniões, discussões e promoções do diretório. A segunda é o processo de depuração das correntes que compõem o partido para que possam ser unidas numa só corrente, sem as interferências e influências de determinadas pessoas ou grupos que querem controlar o poder no diretório. A terceira são as promoções com a finalidade de levantar recursos ao mesmo tempo que aproxima o partido do guaranaense. E a quarta é a campanha de filiação em toda a cidade.

Para estimular o diretório, foi criado um campeonato de participação e frequência, quando um quadro painel vai indicar os campeões em filiação, venda de brindes do partido, venda de ingresso das promoções e a frequência às reuniões.

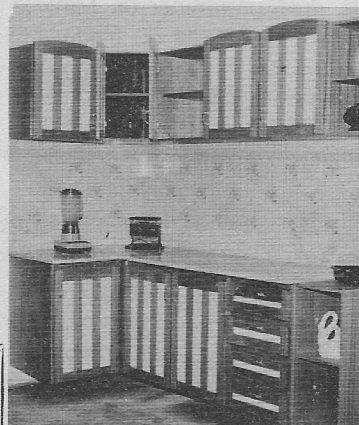
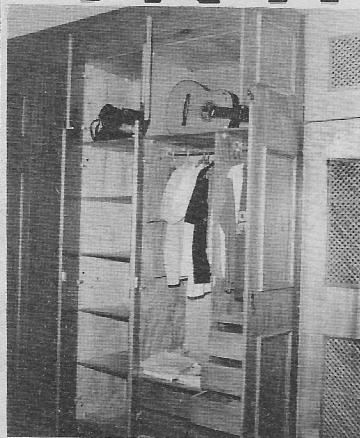
JR Modulados

ARMARIOS
E COZINHAS

20 anos de
experiência

Orçamento sem
compromisso.

QE 36 bloco A
Fone 567-0530



Aguiar assume PDC e faz Convenção

Até o final de fevereiro, o Partido Democrata Cristão do Guará deflagrava uma campanha de filiação, organizada por uma comissão que tinha assumido o partido. Um mês e pouco após, o partido realizava sua Convenção sob a orientação de outra comissão, uma vez que a anterior abandonara o partido.

A comissão anterior era dirigida por Walter Lopez e Lia Samara, e a última por Nazareth Aguiar, que em apenas um mês teve que fazer as filiações — a comissão anterior tinha levado as fichas que fizera —, e organizar a Convenção. Essa correria e ainda o fato da Convenção ter sido num solitário Domingo de Páscoa trouxe ao final números até surpreendentes: quase 500 filiações e mais de 100 votantes.

A estratégia de Aguiar foi juntar grupos organizados, porque o tempo não permitia mais buscar filiações a laço. A Igreja Evangélica, o Centro Espírita André Luiz, o Encontro de Casais com Cristo do Guará I e a Colônia do Norte de Goiás (do futuro estado do Tocantins, terra do presidente



do partido Siqueira Campos) foram suficientes para garantir o quorum necessário para a convenção e eleger a primeira diretoria do PDC no Guará.

Além dos 15 membros, foram indicados a diretoria, presidida por Artur Nazareth Aguiar, e com o vices João Bosco Marcial de Castro e Emília Maria. Como vogal foi indicado o pastor Antonio Domingos dos Santos. Para delegado à Convenção Regional foi escolhido Miguel Salvaterra.

PT em campanha de filiação

Buscar somente o filiado consciente. Esta é a principal preocupação da campanha de filiação deflagrada no Guará pelo Partido dos Trabalhadores — PT.

Todos os finais de semana, um comitê ambulante montado numa barraca se instala numa praça diferente da cidade, onde militantes do partido buscam novas filiações, conversam com os interessados, passam souvenirs e material de divulgação do partido.

Segundo os líderes da Comissão Zonal do Núcleo do Guará Manuel Damasceno, o interessado em se filiar tiver alguma dúvida em relação à sua opção ideológica é então convidado a visitar a sede do partido no Ed. Itaipu — em cima do Bem Bom, onde vai poder ver filmes e ouvir palestras sobre o PT e depois tomar uma decisão consciente. A média de filiação é de 20 por cada final de semana, segundo a Comissão.

Dia 19 de abril o PT estará promovendo uma reunião internúcleos para discutir as eleições nacionais, como colocar a campanha do PT nas ruas e a situação atual do país.

PL muda para melhorar

Depois do vexame de ter tido quorum para sua convenção, o Partido Liberal do Guará mudou tudo, formou nova diretoria, reforçou o quadro de filiados e começa vida nova, segundo seu novo presidente Jonas de Olivei-

ra.

“Fizemos uma enxugada e depois um enxerto no partido”, afirma o eufórico Jonas, dizendo que foi até pacificador tantos eram os desentendimentos internos.

O usuário deve também fiscalizar o transporte coletivo

Cláudio Diegues
Membro do Conselho de Transportes do DF

É fato inegável, que o transporte público coletivo de Brasília melhorou consideravelmente ao longo dos últimos três anos. Isto não quer dizer que ainda não existam falhas, o que é natural numa cidade com apenas 28 anos, que se desenvolveu e cresceu além das expectativas. Por outro lado, a concepção da capital federal dificulta o planejamento das redes de linhas e a concentração dos horários de pico e os deslocamentos, em sua grande maioria para um só polo de atração — Plano Piloto — não permitem grandes alterações, que venham melhorar o serviço, no que diz respeito à frequência.

Após uma crise contínua e grave, amenizada pela implantação do Sistema de Caixa Único, as empresas puderam iniciar a renovação da frota em larga escala. Somente no final do ano passado, a oferta de lugares com a mesma quantidade de veículos foi aumentada significativamente, o que equivale dizer que, nas ho-

ras de maior movimento, o usuário passou a ser transportado com maior conforto e a toda hora com maior segurança, em razão da existência de veículos novos, com tecnologias mais avançadas.

O Sistema de Caixa Único permitiu também, desde a sua implantação, um acréscimo da quilometragem rodada, reforçando diversas linhas, cujas demandas cresceram, e criando outras que se mostravam necessárias. Entre estas pode-se citar a linha Gama-Guará, ligação que não existia e que em pouco tempo de operação já se revelou útil, com a demanda crescendo dia a dia. Releva destacar que o aumento de custo em razão da criação desta linha, não trouxe reflexo para o sistema, visto que foram aproveitados equipamentos e pessoal já existentes. O acréscimo, portanto, limitou-se a parcela dos custos variáveis, da mesma forma que na linha recentemente criada, entre o Con-

junto Lúcio Costa e o Plano Piloto.

Para que estas melhorias possam ter continuidade, pelo menos enquanto não se vença a inflação, é preciso que cada usuário se torne um fiscal efetivo do sistema, não permitindo que haja o transporte gratuito e apontando sempre os veículos e horários que não param nos pontos para embarque de passageiros, quando não estão lotados. É necessário lembrar, que no sistema de Caixa Único, a Empresa recebe por quilômetro rodado, nos horários estabelecidos pelo DTU/SSP e a que a tarifa foi transformada em preço de passagem, o que implica em subsídio ao usuário, para que ele não pague um valor ainda maior, correspondente ao custo do serviço. Não há dúvida, que a evasão de receita, quando existe, prejudica muito mais do usuário e ao Estado, que as Empresas.

NO MEIO POLITICO

Júlio Modesto

Descrença da Comunidade e suas razões

Por várias vezes a imprensa (falada, escrita e televisada) informou à comunidade do Distrito Federal, especialmente a nossa, aqui do Guará, que o Governo do Distrito Federal — GDF havia feito uma distribuição de verbas públicas às cidades satélites. Só para a nossa Guará, teria sido um valor de aproximadamente Cz\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) para atender, pelo menos, as suas necessidades básicas de manutenção e infra-estrutura.

Lamentavelmente, o visual da nossa Guará continua o mesmo, até um pouco mais desmazelado. Aliás, o que deixaram de herança para o atual administrador, que não tem sido complacente para com os seus administrados, como podemos constatar nas urbanizações de quadras, nos buracos das vias públicas e nas suas próprias formas inacabadas — como é o caso da principal via de ligação — Guará I e II, com dois “bambolês” interceptados de maneira incorreta e perigosa aos motoristas.

É bom salientarmos que as nossas principais vias de acesso não oferecem o mínimo de segurança aos nossos pedestres, principalmente às crianças, aos idosos e aos deficientes físicos...

Como ficam os nossos jovens, que não têm outra alternativa a não ser procurar as praças inacabadas e desertas e, os bares da cidade, o Plano Piloto e demais satélites em busca de entretenimentos?

Afinal, quais são os trunfos de um bom administrador político, a não ser, ganhar a simpatia e credibilidade da comunidade num todo, através de um PLANO DE AÇÃO sério, eficiente e eficaz?

Já é tempo de se prestar contas à comunidade guaranaense...

Pantera

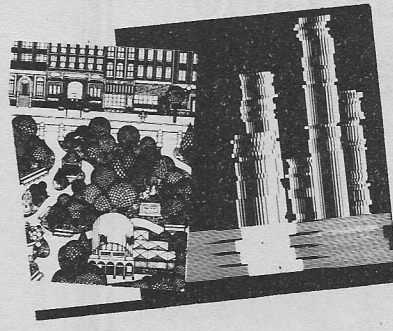
Som e Acessórios Ltda.

AUTO ELÉTRICA PEÇAS E SERVIÇOS

Instalação de Som, alarmes, conserto de geradores, alternadores, motor de partida, limpador de parabrisa, regulação dos faróis etc.

Setor de Oficinas ao lado do Depósito Saraiva

LIDER Materiais de construção e serralheria



Brita — ferro — areia — tijolo — cimento — e material hidráulico em geral todo serviço de serralheria.

Área Especial 4 — Fones.
567.8034 — 567.6977 e
567.5390.

OS MELHORES DE 87

Um questionário foi entregue a 42 pessoas de destaque do Guará nas mais diversas áreas e funções, desde o administrador regional, a presidente de associações comunitárias, presidente de bancos, etc, para que indicassem os melhores de 87. Foram escolhidas essas pessoas porque são, teoricamente, pelas suas atividades, as que mais conhecem o Guará e sua comunidade, e por isso teriam condições de fazer as indicações mais justas.

Na parte das empresas, foram indicadas apenas aquelas cujo ramo comercial tenha no mínimo cinco instaladas na cidade, com excessão do vídeo clube por ser uma atividade muito nova e bastante utilizada pela comunidade. Dia 7 de maio, durante o Baile de Aniversário do Guará, os ganhadores receberão um Diploma de Honra ao Mérito oferecido pelo Jornal do Guará.

Eis o resultado em termos percentuais, porque o jurado nem sempre fez todas as indicações. Consideramos então o universo votado.

INSTITUIÇÃO PÚBLICA

- 1º Complexo Escolar - 19%
- 2º Administração Regional - 17%
- 3º CEB - 9%
- 4º CDS - 7%
- 5º PAS - 4%

SERVIDOR PÚBLICO

- 1º Divino Alves dos Santos - 41%
- 2º Josete Nogueira - 12%
- 3º Samuel Santana e Professores Olímpio Pereira Filho - 7%

QUEM VOTOU

Divino Alves dos Santos (Administrador Regional), Antero Nobre (Presidente da Assimpra), Admir Caldas (Presidente da Associação Pró-Moradia dos Inquilinos do Guará), Ana Maria Lemos (Presidente da Associação dos Moradores do Lúcio Costa), Almerito Jacy França (Presidente da Associação dos Produtores de Vicente Pires), Ana Maria Dagoberto (Presidente da Associação das Domésticas do DF), Vera Santana (Presidente da Associação das Donas de Casa do DF), Manoel Damasceno (Presidente do Comitê Suprapartidário do Guará), Walter Lopez (Presidente da Comissão de Dança dos Artistas do DF), Euzébio Pires de Araújo (Presidente da Associação Comercial do Guará), Miguel Martins de Lima (Presidente do G. Representativo), Manoel Messias (Presidente da Associação da QE 38), Fátima Souza (Jornal do Guará), Nicodemus N. de Jesus (Presidente do Lions Club), Antonio Augusto M. Barreto (Presidente do Rotary Club), Fleuzenir Moreira de Ázara (Presidente do Grupo de Monitores), Siléa Cândida (Gerente da PAS), Samuel Santana (Presidente do PMDB), Benedito José Ribeiro (Presidente do PFL), Nelson Santos Borges (Gerente da CEB), Adail Ribeiro (Delegado da 4ª DP), Ivanilda Macedo (Diretora do CDS), Túlio Zanini (Síndico da QI 25), Josealdo de Menezes (Síndico do Ed. Consei), João Maciel de Oliveira (Dir. da Divisão de Obras da Administração), Luiz Carlos Rocha (Gerente do ECT), Sônia Dourado (Chefe de Escotismo), Odilon N. Peres (Gerente da CEF), Eunápio Camelo (Chefe do Inamps), Valdomiro A. Ribeiro (Gerente do BRB), Klecius Oliveira (Diretor do Complexo Escolar), Antônio Wilson de Carvalho (Gerente do BB), Jonas A. Oliveira (Presidente do Orbis), Luiz Manzolillo (Escritor e Jornalista), Márcia Fernandez (Assessora da Administração), Júlio Modesto (Presidente da Cipa Nacional) e Antonio G. Ferreira (Presidente do Conselho de Defesa Civil).

EMPRESÁRIO

- 1º Euzébio Pires de Araújo - 61%
- 2º Marcos Lara - 14%
- 3º José Neres - 11%
- 4º Manoel de Souza - 4%
- 5º Aderbal Luiz da Silva - 3%

ARTISTA OU INCENTIVADOR CULTURAL

- 1º Heleno Carvalho - 32%
- 2º Walter Lopez - 30%
- 3º Nilson Araújo - 14%
- 4º Neuza Portes - 11%
- 5º Sônia Dourado - 6%

LÍDER COMUNITÁRIO

- 1º Admir Caldas - 59%
- 2º Arthur Nazareth Aguiar - 12%
- 3º Antonio Ferreira - 5%
- 4º Manoel Messias e Manoel Damasceno - 3%

DESPORTISTA

- 1º Aldair Félix - 44%
- 2º Marcelo Poli - 9%
- 3º Marco Aurélio - 8%
- 4º Waldemir Pereira - 6%
- 5º Pimentel - 2%

DE FORA QUE AJUDOU O GUARÁ

- 1º Seu Adelino - 19%
- 2º Francisco Brandes - 11%
- 3º João Batista Medeiros, Osório Adriano, e Cel. Brochado - 4%

ACADEMIA

- 1º Meykio - 34%
- 2º Adágio - 20%
- 3º Neuza Pontes - 8%
- 4º Kyohan - 6%
- 5º Expressão - 3%

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

- 1º Brastécnica - 26%
- 2º Técnica Alemã - 19%
- 3º Elétrica Lara - 16%
- 4º ServLar - 4%
- 5º ShotVision - 3%

BAR

- 1º Brechó - 78%
- 2º Prata - 9%
- 3º Job's - 7%
- 4º Ti-Ti-Ti - 5%
- 5º Terr's - 1%

BOUTIQUE

- 1º Rafa's - 76%
- 2º Society Coletions - 12%
- 3º Cheia de Charme - 5%
- 4º Luzia Modas - 4%
- 5º Padilhas - 3%

CABELEIREIRO

- 1º Tarciziu's - 68%
- 2º Olavo - 13%
- 3º Scorpius - 9%
- 4º Welton - 6%
- 5º Marideth - 2%

DROGARIA

- 1º Paraná - 14%
- 2º Drogatati - 11%
- 3º Drogaminas - 8%
- 4º Paranoá - 7%
- 5º Horizonte - 5%

ESCOLA

- 1º Pedacinho do Céu - 31%
- 2º Projeção - 26%
- 3º São Francisco - 18%
- 4º Rogacionista - 10%
- 5º Escola Classe 05 - 4%

IMOBILIÁRIA

- 1º Thais - 22%
- 2º Da Silva - 17%
- 3º J&J - 14%
- 4º DDA - 8%
- 5º Beiramar - 7%

MAGAZINE

- 1º Estrela - 16%
- 2º Catatau - 14%
- 3º Vera Verônica - 8%
- 4º Oriental - 4%
- 5º Park Still - 3%

MAT. CONSTRUÇÃO

- 1º Casarão - 41%
- 2º Saraiva - 18%
- 3º Arcol - 13%
- 4º Soberana - 10%
- 5º Lajes Plan - 6%

OFICINA/AUTO PEÇAS

- 1º Pneus Borges - 44%
- 2º Light - 21%
- 3º Retífica Guará - 6%
- 4º Mundial 5º
- 5º Pereira - 3%

RESTAURANTE

- 1º Marrom Glacê - 29%
- 2º Adega II - 11%
- 3º Casa Branca - 7%
- 4º Tot's - 3%
- 5º Recanto Sertanejo - 3%

TECIDOS

- 1º A Barateira - 26%
- 2º Nova Aurora - 25%
- 3º Brasília - 12%
- 4º Parente - 4%
- 5º Franse - 2%

VIDEO CLUBE

- 1º Tropical - 69%
- 2º Guará Vídeo - 27%
- 3º Crocodillu's - 4%

SERV. PÚBLICO



Divino

Divino Alves dos Santos está no Guará desde 68 e sempre participando de movimentos comunitários. Em 73, criou com o CDS o Programa de Atendimento ao menor na Feira Livre. Presidiu o Templo do Amor Universal onde criou o Programa de Apoio ao menor trabalhador que assistia mais de 200 crianças durante todo o dia. Desde 80 participa da diretoria do C.R. Guará, onde hoje é presidente do Conselho Deliberativo. Presidente licenciado do diretório do PMDB do Guará.

EMPRESÁRIO



Euzébio

Há 19 anos no Guará, Euzébio Pires de Araújo tem marcado sua presença participando de praticamente todos os movimentos e gestões junto aos órgãos públicos buscando melhorias para a cidade. Além de atualmente ser o presidente da Associação Comercial do Guará, é membro fundador da loja maçônica Obreiros da Arte Real, fundador e diretor da Associação dos Supermercados de Brasília, foi o Comerciante do Ano de 84 no Guará. Sempre na área supermercadista, foi proprietário do Platino e do Baratão, e atualmente do Minipreço.

LÍDER COMUNITÁRIO



Admir

Admir Caldas já demonstrou que é único líder capaz de mobilizar quando quer mais de duas mil pessoas no Guará. Foi um dos principais responsáveis pela implantação da QE 38 ao pressionar o Governo Orelas. Foi presidente da Associação da quadra, é presidente da Associação Pró-Moradia dos inquilinos do Guará e conseguiu, juntamente com Assimpra a colocação de 320 guaruaenses no conjunto Lúcio Costa.

DESPORTISTA



Aldair

Em apenas um ano e meio como técnico, Aldair Félix é considerado um dos melhores do DF. Foi considerado pela imprensa brasileira o técnico revelação do ano passado. Aldair foi um bom lateral direito, jogando no Brasília, Taguatinga, Gama e por último no próprio C.R. Guará, onde foi técnico até março deste ano.

ARTISTA/INCENTIVADOR



Heleno

Evento de sucesso no Guará tem o dedo de Heleno Carvalho como Diretor de Marketing da Brahma, Heleno praticamente despertou o guaruaense para as grandes promoções, seja através do patrocínio de sua empresa, seja participando da organização.

DE FORA



Adelino

Adelino Avelino Gonçalves, ou simplesmente "Seu adelino", é a própria imagem do C.R. Guarã. Além de responsável pela manutenção do único patrimônio do Clube, o terreno Lobo da Colina, foi o fundador do C.R. Guarã e desde então esta é sua maior paixão. Mora na Colina do Lobo desde 1965, e lá treina o petiz, o infantil e o juvenil do time, num total de 65 garotos de 9 a 16 anos.

ACADEMIA



Meykió

Il Dan de Karatê, e vice presidente da Federação de Karatê do Distrito Federal, José Waldemir Ferreira tem toda a sua vida profissional — 17 anos —, dedicada aos esportes e artes marciais praticados em Academia. É um estudioso no assunto e sempre participa com sua equipe dos campeonatos em Brasília e em outros estados. O forte é o Karatê, mas suas duas academias oferecem ainda musculação, taekwon-do, kung fu, jazz e ginástica estética.

ASSISTENCIA TECNICA



Brastécnica

Em 1980, Eldiano de Souza Fernandes resolveu transferir para o Guarã, onde já morava há 12 anos, a Assistência Técnica de Som e Imagem Brastécnica que tinha 10 anos de Taguatinga. Bem localizada, e com bons serviços, a Brastécnica cresceu e pela segunda vez consecutiva é eleita a melhor do Guarã. É autorizada Sharp, Sânio e Semp-Toshiba.

BAR/LANCHONETE



Brechó

O Brechó é um fenômeno, vende mil caixas de cervejas por mês e sua carne de sol é uma das conhecidas de Brasília. Belchior José da Costa, daí o nome "Brechó", quando fechou o bar que tinha em Taguatinga já há 5 anos e abriu outro na QI 22 há 4 anos, talvez não imaginasse que seria tão popular como é hoje. Trabalhou para isso e hoje pode dizer que quem não conhece o Brechó não entende de bar.

BOUTIQUE



Rafa's

Em apenas 2 anos e meio o Rafa's, de loja virou marca de moda, tal a popularidade que conseguiu. Mesmo sem experiência anterior no ramo, — tinha creche —, Fátima Oliveira Souza foi buscar no Rio, São Paulo e Goiânia, as etiquetas mais famosas na moda infantil, angariando com isso uma seleta clientela de quem gosta de vestir bem o seu filho.

CABELEIREIRO



Tarciziu's

Há 5 anos, os mineiros Marinete Ferreira e seu marido Tarcizio começaram com uma barbearia na QE 6. Aperfeiçoando-se, eles ampliaram para os serviços unissex num espaço maior na QI 11, até transformarem o salão num dos principais de Brasília, com lojas no ParkShopping e na 203 Sul. Ano passado os dois separaram os negócios, ficando com Marinete o salão da QI 11, que juntamente com Carlinhos, irmão de Tarcizio, continuaram a oferecer os mesmos bons serviços de antes. Hoje, atendem a uma clientela selecionada, em todo o trabalho estético do cabelo e na preparação completa de noivas.

DROGARIA



Paraná

Há 12 anos na QE 20, a Drogaria Paraná sempre foi uma das mais procuradas do Guarã, pela sua localização e principalmente pela atenção dispensada por José Torres e Elma, que estão no ramo farmacêutico há 15 anos. Além da Paraná, eles possuem também a Drogaria Unai no Plano Piloto, em homenagem a sua terra, e tiveram até pouco tempo uma distribuidora de medicamentos.

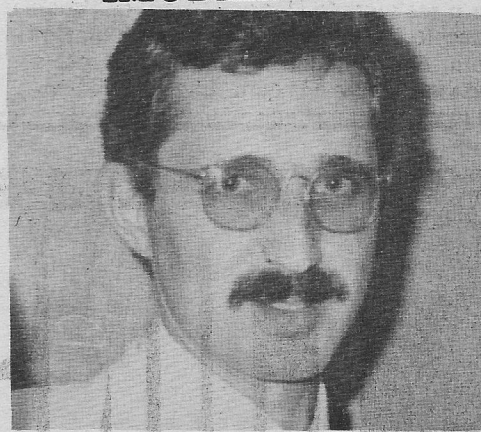
ESCOLA



Pedacinho do Céu

Em 1981, os dois funcionários da Caixa Econômica Lúcio Assimos Weber Sales, carioca, psicólogo, e Haidée de Souza Sales, psicóloga e pedagoga, já então casados, fundaram a escola Pedacinho do Céu. Logo depois, abandonaram um dos empregos mais disputados do mercado para se dedicarem somente à escola. Há dois anos adquiriram a escola Palhacinho na 308/108 Norte, e este ano o antigo Colégio Mauá, no Guarã. Hoje, atendem à pré-escola, todo o 1º grau e ainda o bercário. São 800 alunos no Guarã e mais de 1.000 nas três escolas.

IMOBILIARIA



Thaís

Há 11 anos, o mineiro Giordano Garcia Leão trabalhava com processamento de dados na Brasal e na ECT. Sem qualquer experiência na área imobiliária, fundou com o irmão Landoaldo a Thaís Imobiliária, transformando-a na maior do Guarã com mais de 1 mil imóveis na carteira de aluguel. Sempre participou dos movimentos da Associação Comercial.

OS MELHORES DE 87

MAGAZINE



Estrela

Um simples amarelinho aberto há 10 anos na QE 34 transformou-se hoje no maior magazine do Guará. Mércia Estrela e José Benevenuto ampliaram para papelaria, presentes, moda e agora a confecção feminina de alta moda.

MATERIAIS CONSTRUÇÃO



Casarão

Saulo Fonseca dos Santos trabalhava na Irmaco e resolveu em 1984 ter sua própria loja. Adquiriu a Casarão, na QE 32, ampliou as opções, melhorou o atendimento, e transformou a loja na mais procurada do Guará, principalmente em material básico. O negócio cresceu, e o Casarão abriu uma filial no Lago Sul.

OFICINA/AUTOPEÇAS



Pneus Borges

Em 1979, Carlos Giroto Borges, mineiro, seu pai, Manoel Borges de Araújo e o amigo José Neres da Silva Oliveira, goiano, montaram a Pneus Borges na QE 24. Inicialmente só cuidavam de venda e conserto de pneus, mas logo começaram a fazer alinhamento e balanceamento. Em 84, a **Pneus Borges** transferiu para o Setor de Oficinas, tornando-se hoje na principal autopeças do Guará além de uma das mais completas oficinas mecânicas. Tem 12 funcionários especializados que formam a melhor equipe no ramo da cidade.

RESTAURANTE



Marrom Glacê

Milton Braz da Costa praticamente nasceu dentro de uma padaria, porque esta era a atividade dos seus pais. Há cinco anos é proprietário da Panificadora Marrom Glacê na QE 07. Ano passado resolveu assumir também o restaurante Marrom Glacê, de Haroldo e Marcelo Poli. Manteve o serviço e o atendimento, e o restaurante é o melhor pela segunda vez. Serve a la carte, pizza e feijoada.

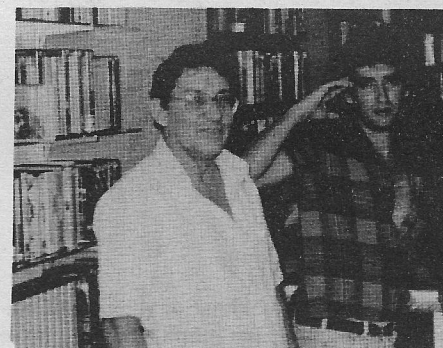
TECIDOS



A Barateira

Em 1930, uma das principais lojas de tecidos de Taguatinga abria também no Guará. O mineiro José Vicente da Costa acreditou na cidade investindo numa loja ampla onde ofereciam sempre as tendências da moda. Com a ajuda da gerente Elça Rodrigues Nunes, fez a loja crescer e hoje ampliou para confecções. A **Barateira** tecidos, com duas lojas em Taguatinga e a do Guará constitui-se na principal revendedora de tecidos do Distrito Federal.

VIDEO CLUBE



Tropical.

Com apenas oito meses, o Vídeo Tropical tem mais de 1000 clientes e cerca de 800 títulos que se esgotam com facilidade nos finais de semana. E neste caso não foi obra da experiência, porque o sócio Ormi dos Santos era diretor regional do Ibope em Brasília e o outro sócio Jorge Luiz Adriano vinha de uma experiência fracassada no Sul como comerciante.

Procurando acompanhar os principais lançamentos do mercado cinematográfico, o Vídeo Tropical é disparado o mais procurando do Guará, tendo ampliado também para o Núcleo Bandeirante (Bandeirante Vídeo) e à Octogonal (Octo Vídeo).

CONSÓRCIO BRASAL

**Vagas para carros novos
e usados**

GRUPOS EM ANDAMENTO

Ligue e Concorra Já
225-2763-233-6655/237

Eleição na Associação de Moradores

Nem o fim da ditadura militar muito menos as primeiras eleições no Distrito Federal tinha contagiado o presidente da Associação de Moradores do Guará. Auto eleito há cinco anos, quando fundou a Associação com mais 12 amigos, Wilton Robson Alvarenga dirigiu a entidade sozinho, falou em nome de 160 mil habitantes sem ter qualquer representatividade para isso e corria de eleição como o diabo da cruz.

Pressionado pelas outras associações comunitárias da cidade, que ameaçavam destituí-lo após comprovarem que sua gestão havia terminado em outubro, e após a comprovada mudança dele para o Plano Piloto, Wilton Robson resolveu desistir do posto e convocar eleições para uma nova diretoria.

Dia 16 de abril, às 15 horas, no CDS, será deflagrado o processo eleitoral na AMG, quando serão discutidos a forma e o processo da eleição. Aberta a toda à comuni-

dade, a discussão deve atrair mais os líderes das diversas associações comunitárias, que pretendem transformar a entidade numa espécie de Assembléia Comunitária com representantes de todas as associações da cidade.

SAIO PORQUE QUERO

Surpreendente humilde, Wilton Robson confessa que a sua mudança do Guará tem lhe criado problemas e que a pressão para sua saída tem lhe provocado "noites indurmidas".

Wilton porém garante que hoje não é candidato "mas posso até ser" dando a entender que a opinião em relação à presidência da Associação pode mudar. Diz que não pretende ser candidato "porque não tenho militância política" mas informa que está procurando um partido.

Garante que sai porque quer e não por estar sendo pressionado.

GDF vai construir barracas na EPTG

a invasão da Estrada Parque por barraqueiros erradicada no final do ano passado, volta institucionalizada pelo GDF. No lugar das 56 construídas com lonas, madeira, sem instalações sanitárias e sem qualquer controle em relação à impostos, pessoal e saúde, a EPTG vai ganhar 20 novas barracas construídas pela Secretaria de Viação e Obras com toda a infraestrutura de um bar, estacionamento, ao custo total de Cz\$ 10 milhões.

O projeto foi aprovado pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo e Meio Ambiente - Cauma, constituído na sua maioria por velhos amigos do Governador e indicados também por Oscar Niemeyer e Lúcio Costa, responsáveis entre

coisas pela ciclovia, Museu do Índio, Gran-Circo Lar e expansão do Plano Piloto de Brasília. A licitação deverá estar concluída até à primeira quinzena de abril e as obras deverão ser iniciadas no início de junho, com ocupação prevista para o início de julho.

Localizadas a 65 m afastadas da pista, as 20 barracas serão licitadas entre ambulantes desempregados, critério que o próprio GDF alega que está proibido pelo Decreto 2.380 que impede a licitação pré-qualificada. Os barraqueiros não terão qualquer prioridade na aquisição as barracuinhas e a eles restará adquiri-las posteriormente, como acontece com os assentamentos de favelados e invasores.

DIVERTINDO NO GUARÁ

Bar do Galvane: um caso de "causos"

Na escolha de um restaurante normalmente são considerados sua localização, o conforto das instalações, a decoração e logicamente o cardápio. Com o bar ou boteco é diferente: vale mais a intimidade com o proprietário e garçons, e o encontro com os amigos. O tamanho do bar e o conforto não fazem diferença, ao contrário, quanto mais rústico e simples, melhor.

E essa é exatamente a receita do **Bar do Galvane**, na QI 08, um dos principais pontos de encontro dos butecófilos do Guará. A simpatia do Galvane, um ex-açougueiro que se revelou como **barman**, a cerveja gelada, os tira-gostos da casa, e principalmente os frequentadores assíduos, são os ingredientes utilizados na receita do sucesso do bar.

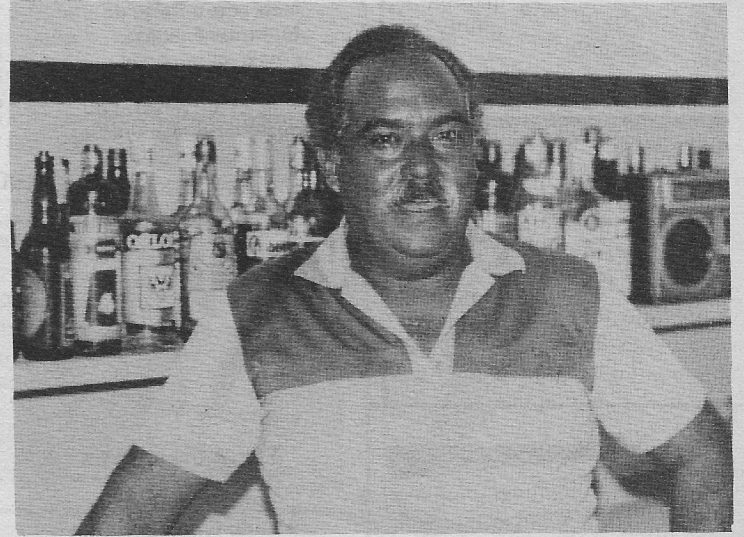
Um grande contador de estórias e mentiras, Galvane é o ingrediente que mais pesa na frequência, entre elas as do deputado Waldir Campelo Bezerra, empresários, altos funcionários públicos, jornalistas e outros que preferem uma boa amizade, um bom atendimento do que a sofisticação de um outro lugar.

Durante as pachorrentas tardes dos dias de semana no Guará, por lá passam religiosamente alguns frequentadores sem as responsabilidades dos donos de casa, e solitários à procura de uma companhia também não dispensa uma ida ao Galvane.

As sextas, sábados e domingos, os frequentadores da semana se juntam aos de final de semana, e o Bar do Galvane é uma festa só, onde poucos são reconhecidos pelos nomes mas todos se reconhecem como se fossem velhos amigos, afinal, são todos amigos do Galvane.

O único garçon é o próprio Galvane, que não dispensa pelo menos uma rápida prosa com o freguês. Os ajudantes são os próprios frequentadores, que servem a si próprios e até outras mesas. Está tudo em casa.

Do lado de fora, uma rústica churrasqueira de tambor prepara as especialidades da casa: chuleta, é churrasquinho de alcatra, que recebem a companhia do caldo de peixe e bolinho de carne no tira-gosto da cerveja ou da cachaça de alambique.



A intimidade do interior

Religiosamente, o jornalista Wilson Oliveira do "Correio Braziliense", antes de ir para casa, passa pelo Galvane toma uma cerveja e depois vai para casa. Ele, um confesso butecófilo, garante que é mais gostoso ir ao Galvane que ao Beirute. "Nasci no interior e gosto das coisas simples. Sinto-me à vontade aqui, as pessoas são conhecidas, o ambiente é mais íntimo". A conta de Wilson, como da maioria dos assíduos frequentadores, é faturada pelo **Galvane Cheque**, uma alegre adaptação do **pendura**. Com o Galvane Cheque até a falta de dinheiro pode ser afogada na cerveja.

Outro frequentador diário é Manoel de Souza Carvalho (QI 08), que não dispensa um "causo novo do Galvane e a louca mais gelada do Guará". Lá, não falta a com-

panhia do casal Jarbas de Souza Macedo e Ione (QI 08) e de José Hilton Ferreira (QI 08), entre outros, atraídos pelo lado pitoresco do Bar do Galvane e o sabor de continuar vivendo a vida do interior.

Além da simpatia do Galvane - cabo eleitoral e amigo pessoal de Waldir Campelo -, os frequentadores de vez em quando ganham uma **canja** de Zico Vilela, Brasil e Ribamar, cantores da noite do Eron e Churrascaria do Lago apenas pela amizade ao Galvane. Outra atração são os tradicionais bingos de bois e porcos, que esperam ao vivo pelos ganhadores na porta do bar.

E assim é a história do **Bar do Galvane**, um bar cheio de estórias, de descontração, de simplicidade, de honestidade. E quando se pode juntar tudo isso, a cerveja estupidamente gelada tem um sabor incomparável.

Poucas & Boas

ALCIR ALVES DE SOUZA

MANSÕES AGRÍCOLAS

As colônias agrícolas ao redor do Guará estão se transformando em suntuosos setores de mansões, num negócio que envolve corrupção, tráfico de influências e conivência do GDF. O JORNAL DO GUARÁ está preparando uma profunda matéria sobre o assunto.

O único terreno licitado pela Terracap nos últimos três anos no Guará está sendo vendido por apenas 1/6 do valor de mercado. Localizado na QI 05, ao lado do brejo, o terreno de 2.000 metros quadrados vem sendo insistentemente anunciado a Cz\$ 2 mil o metro, quando o preço de mercado no Guará é de no mínimo Cz\$ 12 mil o metro.

Continua a mesma festa com o Salão de Múltiplas Funções. Qualquer um pode reservá-lo para um simples aniversário ou qualquer comemoração.

SAI A CERCA DA 26

Denunciamos e insistimos por uma providência em relação à cerca viva na entrada da QE 26, próxima da Delegacia. A cerca atrapalhava a visibilidade dos motoristas e escondia criação de pato e porco. O próprio administrador Divino foi lá e mandou afastar a cerca.

AFASTANDO O PERIGO
Numa de suas próximas reuniões, o Conselho de Arquitetura, Urbanismo e Meio-Ambiente - Cauma estará decidindo pelo afastamento das pistas que contornam as áreas comerciais do Guará II. Hoje, esses contornos são feitos em frente às casas acarretando perigo enorme para os moradores. Até que enfim.

FEIRA DO GUARÁ

80% dos boxes da Feira do Guará estão em mãos de gente de fora do Guará. 90% não pertencem mais aos proprietários originais, mesmo estando proibida a transferência. 70% dos proprietários são lojistas ou tem bancas em outros locais.

E ninguém paga coisa alguma pela utilização. A energia, a água, os impostos, a limpeza são pagos por nós. É impressionante a apatia do Governo.

Até o ano passado, o Guará ostentava talvez o menor índice de criminalidade do País. Em três anos não havia ocorrido nenhum crime na cidade, mas em apenas um ano foram quatro, sendo que três em dois meses. Primeiro foi a morte de Assis, gerente do posto Esso. Depois a de um traficante de maconha na QE 07, o proprietário do bar Macaubas na QE 26 e o último o assessor da Câmara dos Deputados.

EXEMPLO DE VIDA

D. Odete, os filhos como exemplo

Dona Odete Oliveira Silva é um exemplo de persistência e força. Com 40 anos ficou viúva com oito filhos, o mais velho, o empresário Emival Luis da Silva proprietário da Arcol, com 17 anos, e o mais novo ainda amamentando. Isolou-se de tudo somente para criar os filhos. Morava num barraco de fundo em Taguatinga e chegou a atrasar o aluguel dez meses porque não tinha condições de pagá-lo porque o dinheiro arrecadado pelos três filhos homens engraxando e sendo cobrador de ônibus dava mal para comer.

Criou-os com dignidade. Três são empresários conhecidos no Guará - Emival, da Ar-



D. Odete, o filho Aderbal e o neto

col; Esquivel, da Da Silva Imóveis; e Aderbal, da Ali Imóveis; e outros cinco bem empregados. Tinham tudo para se tor-

narem marginais como ocorre normalmente nessas situações. Por isso, Dona Odete Silva é um exemplo de vida.

ParkShopping tem boas opções em abril

Muito som e promoções, é o que oferece a programação de eventos do ParkShopping para o mês de abril. Todos os dias, na Praça da Alimentação, onde estão as lanchonetes, música ao vivo com grupos e cantores de Brasília. A cada semana uma atração diferente, sendo que de 4 a 8 estará se apresentando o Edição Extra, o Squema Trio, de 9 a 15, Glória Maria de 19 a 23, e o Trunfia Trio de 25 a 30.

Mas a maior atração musical do mês será o MPB 4, como atração do projeto Park Music, que já trouxe Toquinho em janeiro. No mesmo dia, antes do MPB 4 estará se apresentando o

Quarteto Tropical de Brasília, como preliminar.

Fora da área musical, a outra atração será o lançamento dia 19 do **SOS Cliente**, que será mais um serviço oferecido aos clientes do ParkShopping. Vários interfones localizados em pontos diferentes do Shopping vão dar oportunidade ao cliente de reclamar do atendimento ou da compra que não lhe satisfaz. Numa Central de Informação, a recepcionista receberá a mensagem e repassará ao Grupo de Atendimento que imediatamente irá até a loja para verificar e resolver o problema.

Ele e Ela Boutique promove grande desfile

Um grande e organizado desfile-jantar marcou o lançamento das novas coleções da Boutique Ele Ela da QI 12, no Salão de Múltiplas Funções do CAVE.

A impecável organização foi o ponto alto da noite, com o serviço de coquetel, a passarela e a bem cuidada coreografia do grupo Cia Explosivo.

A coleção infantil e adulto, sob a responsabilidade das proprietárias Márcia Regina Chaves Borges e Francinete e Araújo Borges, agradaram aos presentes.



Padaria Natal

— NOSSO LEMA É: SERVIR BEM, QUALIDADE E HIGIENE — QE 28 Bloco A Loja 27 Fone: 568-2551

- BEBIDAS
- MERCEARIA
- SORVETERIA
- LANCHONETE
- CONFEITARIA

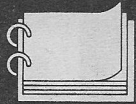


De idade nova a competente e simpática Neuza Pontes (Stúdio de Ballet Neuza Pontes). Neuza vem se destacando como a mais competente instrutora de ballet do Guará.

Quem também convida para o casamento de seu filho Marclio é o casal amigo João Rodrigues de Oliveira e Dalza (QE 34). Dia 19 de abril vamos abraçar o amigo Waldemir Ferreira (Academia Meykio) pelo seu aniversário.



Uma grande festa marcou passagem dos 15 anos de Márcia Liane filha do conhecido casal Miguel Martins de Lima e Anésia Marieta. Realizada no Clube Previdenciários a festa teve a presença em massa da sociedade do Guará.



DA AGENDA

Os nossos parabéns aos aniversariantes de março: Guilherme, filho de Eldiano Souza Fernandes (QI 25); de casamento de José Neife de Alcântara e Regina (QE 26); Ênio Tavares e Dorinha; Marlon, filho de Clementino Francisco Pereira e Marli (QE 26); Fátima Caetano (QE 26); Maristela Oliveira (QE 19); João Álvaro (da Sob Medida Confeções); Eduardo Quixabeira, filho de Geracino e Edna (QE 30); de abril Ilca Oliveira; Ana Paula, filha de Moacir, da escola de música Chegue e Toque; Abelardo Raposo e seu filho Hugo (QE 36); Linike Petrus, filha de Beto e Afra

(QE 19); Débora Fragoso, filha de Paulo Dantas e Paula Fragoso; Elci Bragança (QE 19). De casamento de Antonio e Justina (QE 28); Aniversário de Luciano, filho de Juraci das Chagas (QI 04); Washington Luis, filho de Luis Elias e Terezinha (QE 28); Carlos, filho de Geraldo Teodoro QE 36; as alunas do Stúdio de Ballet Neuza Pontes organizaram uma bonita festa surpresa no seu aniversário. Neuza é querida tanto pelos pais como pelos alunos; Agradecemos o convite para o aniversário de Carolina, fofura do casal Giordano Garcia Leão e Liene (QE 11). Estaremos lá; Lia Samara convidando para o casamento de Sila Silva com Ailton Silva, no Oratório do Soldado. Conte conosco;



Os professores da Rede Oficial do Guará ofereceram uma bonita festa ao professor José Quintas na saída da Fundação Educacional.

O Rotary Club do Guará homenageou as mulheres no seu Dia Internacional. Representando a classe, estiveram no Clube, a primeira Dama Silea Cândida, a assessora Márcia Fernandez e a presidente da Associação das Domésticas Ana Maria Dago-berto, que por sinal deixou ótima impressão ao falar.



Quem desejar um ambiente tranquilo, um chope gelado e uma ótima pizza e ainda música ao vivo, e o agradável convívio com Aderson Silva e sua Zezé não pode deixar de conhecer a Adega II.

TITITI

A Feira do Pano de Prato, parte do aniversário da cidade, promete ser um tremendo sucesso, principalmente pelo esforço da PAS de Silea Cândida ...●●●... Cleidiomar Brandes desfilando simpatia no jantar do PFL ...●●●... De volta ao Banco Central, secretariando o diretor Hélio Ribeiro, a simpatia Lu Ribeiro (senhora Benê Ribeiro) ...●●●... A Rafa's Moda Infantil está inscrevendo suas manequins para o grande desfile dia 19 de junho, numa festa promovida pela PAS ...●●●... Pela 4ª vez - alarme falso das vezes anteriores, o amigo Joêmio Alves está para ser papai ...●●●... Tomando aulas de órgão na Escola Chegue e Toque o broto Viviane, filha única dos pais corujas Walter de Sousa e Maria Antonia (QE 13).



Jaqueline Maciel, filha do casal João Maciel de Oliveira e Beth (QE 30) vem se transformando na principal manequim infantil do Guará. É também a aniversariante do mês.



Organizado com muito carinho o debut de Tereza Cristina (QE 26) por Carlos Gilberto Caetano e Fátima. A mãe Neném veio especialmente de Patos de Minas para a festa, que contou com a participação dos muitos amigos de Teresa.

No Guará, algumas coisas são engraçadas: os promotores de festas, algumas com cunho comercial, as autoridades e imprensa tem que comprar ingresso e ainda reclamam se não forem. Só aqui acontece isso

Tem gente no Guará achando que só elas entendem das coisas e tentam destruir os outros de qualquer forma. E com isso vão se queimando. É bom lembrarem que competência não é diploma.

A casa noturna e lanchonete Adega II está oferecendo um Karaokê infantil das 14 às 17 horas aos domingos. A entrada é franca e as inscrições podem ser feitas no Adega II com Zezé ou pelo fone: 567.5277 até as terças-feiras. Além do Karaokê, há outras brincadeiras, brindes e shows diversos.



A Casa da Amizade do Guará promoveu chá beneficente em nossa residência com o objetivo de arrecadar livros infantis para a campanha de ampliação das bibliotecas da rede oficial do Guará. Abrihantando o chá, aconteceu uma exposição dos trabalhos manuais da presidente da Casa da Amizade Sonja Mena Barreto e ainda uma apresentação de número de jazz por Michelle Póvoa.

Presente, entre outras, a primeira dama Silea Cândida, Marta Edméia, Gladys Raposo, Elizabeth Maciel, Zilda Campos, Afra Petrus, Aparecida Lopez, todas as componentes da Casa da Amizade do Rotary Guará e Rotary Águas Claras.

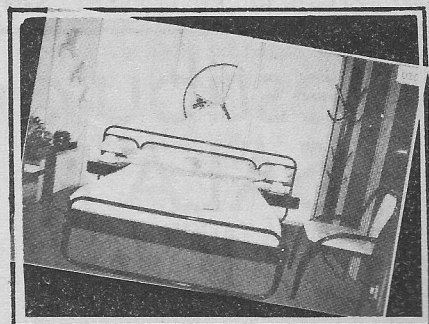
Granvile móveis tubulares

CATALOGO E
SOB ENCOMENDA

Linha comercial



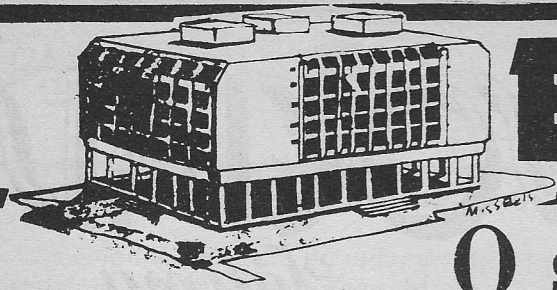
Decoração
Exclusiva



linha residencial

Orçamento sem
compromisso

contatos
568.3611



Ed. CONSEI

EQ 19/34

O seu centro de compras e serviços

CLÍNICA PEDIÁTRICA

Pequeno Príncipe

Consultas - Emergências - Nebulizações

Atendemos Convênios e Particulares

Drs. Armando Corrêa/Clóvis Fujimoto
Gilson Bonomi
Sala 114 - 8 às 21 hs - 568.8013



Sob Medida

sala 405 - 568.8832

Estilo e bom gosto na hora de vestir



Chegue e Toque

Cursos de Violão, Guitarra,
Contrabaixo, Cavaquinho,
Piano, Órgão e Bateria.

PARA TODAS AS IDADES.

Manhã, tarde e noite
Salas 103 e 105 - 567-7840



Joana
Cabeleireiros

Sala 404

Fone: 568-6758

- Cortes e Penteados
- Reflexos
- Alizamentos
- Massagens
- Manicure

COPP - Clínica de Orientação Psicopedagógica

Dificuldades de aprendizagem, Diagnóstico, Psicomotricidade - Raim, Relaxamento, Orientação Vocacional e Profissional, Psicoterapia. Fonoaudiologia Crianças, adultos e adolescentes, casal.

s/407 - Fone: 567.4116

CLÍNICA MEDICA DO GUARÁ

Ginecologia
Obstetrícia
Pré Natal
Partos
Exames ginecológicos
Prevenção
Pediatria

LABORATÓRIO DE
ANÁLISES CLÍNICAS

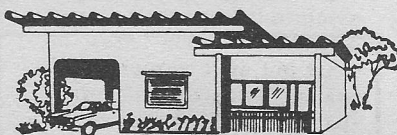
s/309 a 313 - 567.4656



Confecção e venda
de roupas femininas

ATACADO E VAREJO

Sala 419



Para vender, alugar, trocar
ou fazer pequenos reformas,
somos especialistas
no assunto.

Avaliação e aluguel
garantido

Administração - venda



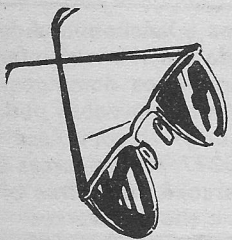
Você pode confiar

Salas 106 e 107

Administração:
568.4232

Venda: 568.4052
568.4585

ÓTICA CONSEI



Óculos de sol e armacão

10% DE DESCONTO SOBRE O MENOR
PREÇO ENCONTRADO

Aviamos qualquer receita e oferecemos
os melhores preços.

EQ-19/34 - Ed. CONSEI - Sala 516 - Fone: 567 0024

MALTHUS F. GALVÃO
RODRIGO P. COSTA

Convênios Asefe e Credicard
14 às 22 hs.

s/415 - Fone: 567.1301

LÚCIA RIBEIRO PINHEIRO

Adultos e Crianças
14:30 às 22hs.

Sala 112 - Fone: 567-1399

Clinica Geral
e Raio X

ROSÂNGELA MARIA MADIA

Particular e convênios

8 às 14 - 14 às 19 e sábado até 12 hs

Sala 524 - Fone: 567-7851

MARIA APARECIDA QUARESMA

ODONTOPEDIATRIA

8 às 12 - 14 às 18:30 horas e sábado até 12 hs.

Particular e Convênios

Sala 414 - Fone 567-9055

MARIA DE FÁTIMA O. LIMA CLINICA GERAL

Convênios :Telebrasil e Infraero

Horário integral

Sala 416 - Fone: 567-8447

Vestibular SALA I

MANHÃ TARDE E NOITE

Venha para o
superintensivo

Guará - Taguatinga
Gama - Asa Norte

Sala 409 567.0409

GRIARTE Silk Screen

- Serviços Serigrafia
- Camisetas
- Embalagens e Sacolas Promocionais

EQ-31/33 ED. CONSEI, S/401 e 410



OS ÚLTIMOS LANÇAMENTOS
DO RIO E SÃO PAULO

Cartões OuroCard e Credicard.

3 vezes sem acréscimo



A elegância do filho reflete o
bom gosto e o cuidado dos
pais.

Sala 413 - Fone: 567-8034

O melhor atendimento?

DROGATATI

ED. CONSEI, TÉRREO - FONE: 567-8344

SOLUÇÃO PARA O PEQUENO EMPRESÁRIO

GDF vai facilitar lotes comerciais

As mais de 300 micro e pequenas indústrias que funcionam precariamente no espaço residencial do Guará, além das outras que pagam altos aluguéis comerciais, vão ter mais facilidades de adquirir os seus tão sonhados espaços próprios. O primeiro passo está dando as Secretarias de Indústria e Comércio e Secretaria de Viação e Obras com a implantação do projeto de concessão de uso do terreno comercial por tempo determinado e posteriormente a compra se o beneficiado cumprir os critérios de bom uso do terreno.

As empresas pré-qualificadas pelas Administrações Regionais e as duas Secretarias através de critérios de seleção ocuparão os terrenos por três anos, pagando taxa de ocupação. Se após esse prazo, ficar comprovado que a empresa

cumpriu as condições estabelecidas e continua no terreno, ela passa a ter o direito de adquirir esse terreno em definitivo, tendo ainda o direito de abater da entrada o valor pago como taxa de ocupação. A SVO ainda não definiu se o preço do terreno será estipulado antes da ocupação, com correção monetária, ou será espulado quando da opção de compra. Os empresários, através da Secretaria de Indústria e Comércio estão reivindicando o preço antes, para que promitentes compradores possam fazer projeção e investimento sabendo em que condições vai e pode pagar o terreno.

SOLUÇÃO PARA O GUARÁ

Principalmente para o Guará, a iniciativa está sendo considerada a melhor solução para as micro e pequenas

empresas. Esta inclusive foi a proposta encaminhada pela Associação Comercial do Guará ao Secretário Lindberg Aziz Cury, da Indústria e Comércio. Dessa forma, a Administração Regional terá condições de selecionar quem realmente precisa de lotes comerciais, independente de condições financeiras para participar de licitação aberta, como estabelece o Decreto 2.300.

ARREFECIMENTO

Pelo Decreto, é proibido a pré-qualificação de interessados na compra de terrenos no Distrito Federal, como foi anteriormente com o Setor de Oficinas. Por isso, a Administração Regional, segundo ao administrador Divino Alves dos Santos, protelou propositalmente a ampliação do Setor

de Oficinas e a criação de áreas comerciais, "porque fatalmente, numa licitação aberta, os pequenos empresários do Guará estariam aliados pelos especuladores e empresários de fora com mais recursos. Estaríamos criando um problema e não uma solução", afirma o administrador.

Por causa da posição de cautela da Administração, Associação Comercial e da própria Secretaria de Indústria e Comércio, não foi tomada nenhuma providência para a criação de áreas industriais e comerciais do Guará.

O administrador diz que aguarda apenas a regulamentação do projeto para solicitar à Terracap o levantamento topográfico da área externa próxima às QEs 30 e 32, local mais apropriado porque seria a ampliação do Setor de Indústria existente.

COTIDIANO

Márcio Elison

I - GUARATOMA

Realizada dia 19, a I GUARATOMA. Idealizada no Bar do Brechó, trinta amigos que ali se reúnem diariamente, resolveram realizar uma caminhada etílica, com percurso de 6,5 km.

Sucesso total, dentro da maior ordem e respeito.

II - SEAC

Sob todos os pontos de vista, excelente a iniciativa de se distribuir leite para a população carente do País.

O que não se sabe, são os critérios adotados na escolha da Associação encarregada da distribuição.

Por que essa e não aquela?

O correto seria a participação do ROTARY, LIONS, Igreja ou mesmo a Administração.

Afinal, essas associações existentes no Guará, pouca ou nenhuma representação possuem.

III - ROUBO

É preocupante o aumento do número de roubos que vêm ocorrendo no Guará.

E o pior é que acontecem durante o dia. Eu, por exemplo, fui visitado pelos amigos do alheio várias vezes, sendo que na última, tive arrombado três portões e a porta da cozinha sem que ninguém percebesse.

Tudo isso às 15 horas e para minha sorte, o arrombador tomou um litro de whisky e com o porre não deu conta de carregar nenhum bem.

IV - PROMOÇÕES

Realmente estamos vendo surgir inúmeras promoções na cidade seja através da PAS, leia-se Siléia Santos ou de outras entidades.

O que é inegável é que por trás de todas, sempre podemos encontrar o dedo do Heleno Carvalho (Brahma), apoiando incansavelmente.

V - PARTIDOS

O nome bem diz: partidos. Cada qual junta seu grupo, forma-se o diretório, dividem-se os cargos e cada um é candidato em potencial a nos representar.

Bom isso, não? Temos representantes sem o mínimo esforço, afinal, nem convidados a participar somos. Nem um trabalho de proselitismo é necessário, haja vista, que somos um pobre rebanho a ser guiado.

É hora de reagir. Lembrem-se das eleições de 1986, do Plano Cruzado, das falsas promessas, etc.

São os mesmos!

VI - LIMPEZA

Sabemos que de acordo com o GDF, a limpeza urbana do Guará não é atribuição da administração. No entanto, cabe ao administrador a função de zelar pelo existente já que ainda existem limitações para a execução de novas obras.

Portanto professor Divino, apesar do seu esforço e dedicação integral, continuamos com a cidade suja.

O que mais fazer?

Comerciantes querem a volta dos retornos



Ao retirar os retornos da pista central do Guará o Detran resolveu o problema relativo à segurança dos pedestres, mas criou outro para o motorista e mais ainda para o comerciante da área. Sem os retornos, o fluxo de veículos

diminuiu na entrada do comércio da QE 7 e do lado oposto onde estão o Posto Esso e a QE 20.

Além desses fatos, foi criada uma polêmica entre o Departamento de Trânsito e a

Administração Regional por causa do fechamento dos retornos sem um estudo que apresentasse outra alternativa. A Administração reclama arbitrariedade do Detran que fechou os retornos sem discutir o assunto com seus técnicos. O Detran por sua vez argumenta que o assunto diz respeito apenas à engenharia de trânsito, independente de onde se localiza.

Na visita do Cel. Brochado e da cúpula da Segurança Pública, a Associação Comercial entregou ao Secretário um documento em que sugere a volta dos retornos mas em situações diferentes. Para atender à engenharia de trânsito do Detran, parte da pista ao lado dos blocos residenciais da QE 20 e o posto Esso seria afastada ocupando o canteiro vazio existente. O retorno seria localizado na saída da QE 07, em frente ao ponto de ônibus ao lado da Igreja São Paulo Apóstolo. Outro retorno,

também com o alargamento da pista, seria localizado logo após o posto Esso.

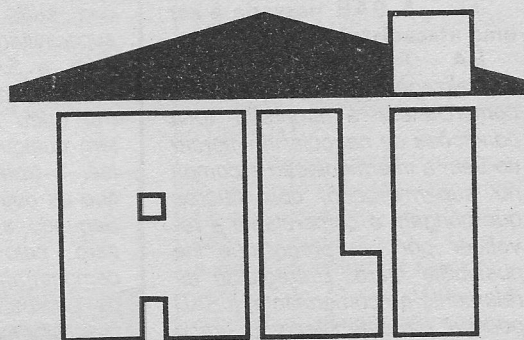
Com essas transformações, quem sair da QE 07 terá a opção do retorno na direção do Guará II, o mesmo acontecendo com quem estiver do outro lado e desejar entrar na QE 07. Dessa forma, o acesso ao comércio dos dois lados estaria facilitado, sem prejuízo da segurança do pedestre, que continuaria com a opção do semáforo.

Além dessa sugestão, a Associação Comercial quer ainda uma pista de acesso da QE 07 para os fundos da Caixa Econômica, para inclusive desafogar a única estrada hoje existente na QE 07, além de facilitar o acesso de quem vem das quadras ímpares.

O mesmo documento foi encaminhado ao Secretário da Indústria e Comércio para o estudo da viabilidade junto à Secretaria de Viação e Obras e Administração Regional.

Seu imóvel
está aqui

Compra, venda



ADERBAL LUÍZ IMÓVEIS

QE 26 - Bl. B - loja 18
Fones 567-8300 e 567-5059



Cortes, Escovas, Tinturas, Reflexo, Permanente, Manicure, Pedicure, Banho de Creme, etc...

QE 19 - Bl. A - Lj. 3 -
Guará II - DF

Entrevista - Entrevista - Entrevista

RAIMUNDO AQUINO

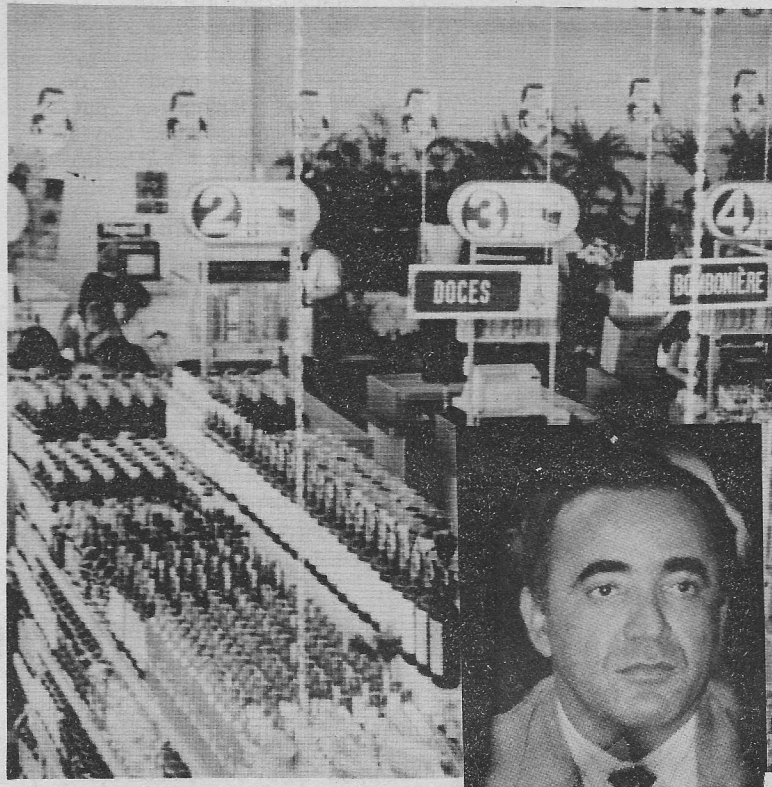
Sab será atacadista e amplia função social

Privatizar. Esta é a palavra-chave da reforma administrativa que está sendo preparada pelo GDF. Pelo menos é a que tem causado mais polêmica, tanto do lado dos trabalhadores quanto dos diretores das empresas visadas. A SAB é, juntamente com a Terracap, Proflora, Ceasa, uma dessas empresas propostas para serem repassadas à iniciativa privada, sob a alegação de não cumprir sua função de reguladora de preços e causar prejuízos ao Governo.

Num esforço da sua nova diretoria a SAB conseguiu reverter a opinião da Comissão encarregada da privatização fazendo vê-la que a empresa não representa ônus financeiro para o GDF e que pode cumprir importante função social se reestrutura.

Na redação final do projeto de reforma administrativa do GDF, a SAB poderá ser até fortalecida com a fusão da CEASA, conforme admitiu o secretário especial Arlécio Fazal.

Nesta entrevista, o presidente Raimundo Aquino revela mais detalhes da proposta de reestruturação da SAB.



São muitos os programas sociais da SAB

JG - Os defensores da privatização nunca divulgam o lado social da SAB. Aliás, o público praticamente desconhece esse lado, o que facilita o "lobby" da privatização. O que é a SAB além das atividades supermercadistas oferecidas ao consumidor?

RA - Muito mais do que o público em geral imagina. São vários os programas de cunho social desenvolvidos pela SAB, logicamente subsidiados pela empresa. Por isso é necessário que se conserve uma margem de lucro para a própria manutenção da empresa e para viabilizar esses programas. Temos o Programa de Abastecimento Social, que através de mercados volantes, leva o abastecimento de gêneros básicos às áreas carentes sem opção em termos de comércio; temos ainda o Programa de Abastecimento Rural - PAR, que atende o morador da área rural, através de dois caminhões supermercados volantes, que percorrem 250 km por dia, levando gêneros alimentícios e primeira necessidade a preço de custo. São 10 núcleos e 40 povoados atendidos.

Outro programa importante é o Programa de Desenvolvimento Rural Integrado, que se preocupa em elevar o índice da produtividade agrícola, através do repasse de gêneros alimentícios, a preços de atacado aos comerciantes da zona rural para que eles possam atender aos produtores e trabalhadores com preços mais acessíveis.

Há também o sistema de Compra Antecipada da Produção - PAP, que garante ao produtor a compra antecipada da sua produção ao mesmo em que garante a oferta dos produtos ao consumidor. Em épocas adversas, proporciona menos grau de incerteza para os dois lados, garantindo custeio efetivo. Somente no entorno temos 126 produtores atendidos.

Além desses, temos convênio com o Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição - INAM e Programa de Atendimento ao Estudante - FAE para o fornecimento de cestas básicas.

A SAB é, portanto, antes de uma empresa, uma entidade preocupada com todos os aspectos sociais que envolvem a área de produção e consumo. Reestruturada, estará cumprindo bem a função de empresa governamental.

JORNAL DO GUARÁ - Na reforma administrativa do GDF está prevista a privatização da SAB. Qual é a posição da diretoria da empresa?

RAIMUNDO AQUINO - Qualquer que seja a decisão, a SAB deve ser reestruturada, reformada e repensada. A empresa tem 30 anos e continua com a mesma estrutura e objetivos do início e é evidente que precisa ser adequada a fatos novos. A SAB é viável como estatal, mas justifica sua permanência se ampliar sua função social.

JG - De que forma?

RA - Poderia ser transformada numa entidade voltada somente para as necessidades básicas das camadas sociais mais carentes, como reguladora do mercado, viabilizando a comercialização a preços inferiores aos do mercado. Ao mesmo tempo, a SAB serviria de apoio ao micro e pequeno empresário.

Armazéns para pequenos comerciantes

JG - Como isso seria operacionalizado?

RA - A SAB montaria superarmazéns nas satélites, de preferência em áreas de baixo poder aquisitivo, que funcionariam como distribuidora aos pequenos e micro comerciantes a preços finais tabelados. A SAB teria a função de reguladora de preços.

A venda por cartão de crédito

JG - E como seria o controle da compra e venda ao consumidor final?

RA - As micro e pequenas empresas se utilizariam de cartões de crédito do BRB, após rigoroso cadastro. Com isso, elas teriam um prazo para pagamento e a SAB também teria esse capital para investir e barganhar em grandes estoques, possibilitando a compra em condições especiais de preço e repassando nas mesmas condições aos comerciantes por uma margem e lucro menor do que a praticada pelo mercado. O pequeno comerciante poderia vender também mais barato com a garantia do retorno.

Eu vejo aí justificada a função do Estado, fazendo com que as comunidades mais carentes não fossem penalizadas ao comprar nas quitandas da esquina. Por outro lado, estaria fortalecendo a micro e pequenas empresas, tanto as indústrias como os comércios.

JG - Haveriam outras vantagens?

RA - Vários. Os funcionários da SAB manteriam seus empre-

gos; promoveria uma dinamização das micro e pequenas empresas, fazendo com que surgissem outras empresas aumentando assim o nível de emprego; poderiam ser desativadas algumas unidades comerciais da SAB, racionalizando os custos. A SAB se autocapitalizaria com a desativação dessas unidades; determinaria um elevado fluxo de depósitos no BRB; garantiria ao GDF a formação e estoques estratégicos de abastecimento para situações singulares, como greves e intempéries climáticas.

Comprar barato para poder vender barato

JG - A SAB passaria a ser uma atacadista?

RA - Principalmente. Com a capitalização das vendas aos comerciantes, a empresa teria condições de negociar no mercado sem a intermediação e compra no supermercado, dois fatores que obrigam o comerciante a revender por um preço que lhe possibilite lucro. Entregando diretamente ao comerciante, a SAB poderia pré-estabelecer o preço final do produto que poderia estar abaixo do mercado.

JG - O que a SAB tem feito para melhorar o atendimento e oferecer preços melhores aos consumidores?

RA - Estamos reformando todos os mercados da empresa, mudando gôndolas, ampliando ofertas, melhorando a qualidade, como fazem os grandes supermercados. Atraindo o consumidor, vai vender mais, vendendo mais vai poder comprar melhor, e comprando melhor vai poder vender mais barato.

A Sab não recebe dinheiro do GDF

JG - Reclama-se que a SAB recebe subsídios do Governo e mesmo assim não vende mais barato. Por quê?

RA - Primeiro, a SAB não recebe subsídios do Governo. É uma sociedade anônima, vive com suas próprias pernas, e é superavitária. Para se ter uma idéia, a SAB recolheu ao GDF Cz\$ 311 milhões de ICM em 87. Por outro lado, a empresa não tem qualquer isenção de impostos, é tratada da mesma forma que as outras supermercadistas. Segundo, a SAB não vende mais caro, pelo contrário, conforme demonstram nossas pesquisas de preços. Também não podemos entregar de graça ao consumidor porque a SAB precisa se capitalizar e não depender do subsídio. Por outro lado, o preço final depende das condições de compra e da formação de estoques, que é exatamente o que estamos propondo fazer.

Cultura no Guarará terá calendário

A comunidade do Guarará já tem o seu calendário cultural, que se concretizado, vai proporcionar uma agitação da cultura em todas suas modalidades. A previsão, é para durante todo o ano, sem interrupção, realizar eventos fixos ou passageiros, mas que estejam sempre acontecendo.

Para o artesanato, a programação é permanente, quando mostras, vendas, troca sejam feitas e sempre com ampla divulgação, já que o Guarará tem um bom número de artesãos às vezes desconhecidos da população.

O cineclube, com projeção de vídeos e filmes 16 mm, é outro evento que consta do calendário, também sem intervalos. No mesmo esquema, lazer, esporte e turismo com atividades diversificadas.

A literatura, vai ter seu ponto alto com a criação de uma biblioteca ambulante e a promoção de concursos literários.

Uma oficina de serigrafia, com divulgação de cursos e formação de grupos para a realização do trabalho de impressão, também se inclui no calendário.

Para abril, consta um seminário de arte e cultura, onde os projetos e objetivos da questão serão discutidos.

No mês de maio, quando se comemora o aniversário do Guarará, um pouco de memória, com o levantamento da História, da cidade, além de um Salão de Humor.

Um tributo à ecologia em junho, com a Semana do Meio Ambiente, quando o plantio de árvores, passeata ecológica e campanhas para a preservação de áreas verdes terão lugar para receber o inverno.

Para julho, atividades de dança, com mostras, cursos e concursos, repetindo os eventos em novembro e dezembro.

Agosto chega com o Festival do Folclore, com repentistas, exposições, comidas típicas, artesanatos, medicina popular e até filosofia de caminhoneiros, com frases de parachoques.

FALA SATÉLITE

Para a realização do calendá-

rio, a Comissão Pró-Cultura, que fez a elaboração do programa, orçou em Cz\$ 11 milhões, números que a Fundação Cultural do Distrito Federal vai conhecer através de relatório que foi entregue ao diretor Marlos Nobre.

A elaboração deste calendário cultural do Guarará, nasceu do Projeto da FCDF, "Fala Satélite", iniciado na última semana de fevereiro e que se estendeu por todo o mês de março, cada semana em uma cidade satélite.

Para dinamizar as formas e manifestações culturais existentes no Guarará, viu-se então a necessidade de proporcionar aos moradores, conhecimento das diferentes mostras de cultura e a criação de espaços para estas demonstrações.

A comissão que realizou o projeto, contou com a participação de Wanderley José da Silva, Osmar Gomes Júnior, Ivaldo Araújo Aguiar, Márcia Fernandez e Bernadete de Lima Santos.

Para eles, a finalidade do Projeto visa acima de tudo, buscar e congregar recursos humanos, materiais e financeiros que possibilitem aos artistas e promotores culturais, facilidades no seu trabalho.

Os objetivos específicos do Projeto foram assim divididos:

- Criação da Associação de Arte do Guarará, com a participação de todos os segmentos culturais.

- Aproveitamento dos espaços culturais existentes, adaptando-os às necessidades locais.

- Criação de um espaço cultural que ofereça condições, idéias para a realização permanente ou periódica de diferentes eventos.

- Realização de atividades que visem a promoção de valores locais e maciça participação da comunidade.

- Promoção de cursos de semi-qualificação, oferecidos por profissionais do Guarará.

- Criação de um calendário cultural da cidade, o que já foi feito, faltando apenas a concretização deste calendário.

A Comissão Pró-Associação Cultural, como vai ser chamada, vai acompanhar as atividades previstas, fazendo uma avaliação detalhada.

Relatório da CIMS conclue Guará precisa de hospital e melhor serviço médico

Apenas dois centros de saúde atendem a uma população estimada em 160 mil habitantes. O que agrava ainda mais o quadro é o fato desta população não dispor de nenhum leito hospitalar e sequer um pequeno atendimento de emergência.

Preocupada com a situação, a Comissão Interstitucional de Saúde — CIMS do Guarará recomenda providências urgentes para a instalação de um hospital na cidade e mais dois centros de saúde — sendo que um deles já tem recursos alocados e a QE 38 como local.

Após três meses de reuniões semanais e um seminário, a CIMS — integrada pelos dois representantes dos dois postos de saúde existentes, o administrador regional, diretor do Complexo Escolar, diretora do CDS e dois representantes da comunidade —, apresentou o seu relatório para o projeto de reforma e ampliação do sistema de saúde do Distrito Federal com a unificação dos serviços da Fundação Hospitalar e do INAMPS.

O Hospital do Guarará é uma das três propostas do relatório — divididas em longo, médio e curto prazo. Como demanda tempo para o planejamento, construção e instalação, o hospital é a proposta de solução a longo prazo. Mas para que a população não fique desprotegida e a defasagem entre o que existe e o necessário se amplie mais com o aumento da população, a CIMS propõe a médio prazo a constru-

ção de dois centros de saúde, que requerem menos tempo porque dependem de menos equipamentos e menos profissionais especializados.

A terceira proposta, a curto prazo, é a ampliação dos serviços prestados pelos dois centros existentes — o do Inamps no Guarará I e o da Fundação Hospitalar no Guarará II —, com a relocação e nomeação de mais médicos, dando condições aos postos para funcionar nos dois turnos, principalmente na área de clínica médica.

Também dentro desta proposta está a reestruturação do atendimento ambulatorial do PAM Guarará I. Atualmente, o setor conta com 21 pediatras e 20 outros profissionais de diversas especialidades atendendo aos adultos, e a solicitação é para a nomeação de 21 clínicos, dando-lhe paralelamente suporte no laboratório. Nomeação também de 8 cirurgiões para atender aos casos de pequenas cirurgias. Funcionamento do RX em regime de plantão e do laboratório também nos finais de semana e noite. Dinamização do setor de fisioterapia já instalado mas que hoje não dispõem de profissionais para o atendimento aos pacientes.

Na proposta, é solicitada ainda a ampliação da capacidade de atendimento nos casos de média e grandes cirurgias do Hospital da L-2, para onde são encaminhados inicialmente os casos que não poderiam ser atendidos nos postos do Guarará.

CUL RA TU

NENO BONIPHÁCIO

HORA DE ACORDAR E UNIR

Sensível aos reclamos da comunidade cultural do Guarará, o JG cria este espaço para a divulgação de eventos, comentários, entrevistas e tudo o mais relacionado a cultura, em que nossa cidade esteja direta ou indiretamente envolvida. Desde já, portanto, todos os que trabalham na produção cultural de qualquer natureza (teatro, vídeo/cinema, ballet, dança, etc.) podem entrar em contato com o redator desta coluna, até o dia 20 de cada mês, para divulgar os seus trabalhos do mês seguinte. Do mesmo modo, os administradores de espaços destinados a atividades culturais podem divulgar o calendário de eventos do mês.

Vamos, juntos, acordar e unir nossos artistas, dando-lhes apoio, para que possam dar o melhor de si à sociedade.

FUSÃO CULTURAL

O Grupo de Teatro Coesão e o Studio de Ballet Neuza Pontes unem-se, fazendo com que a arte cênica e o ballet ganhem um novo impulso: está criado o DEPARTAMENTO CULTURAL DO STUDIO DE BALLET NEUZA PONTES. O principal objetivo do Departamento é proporcionar o intercâmbio cultural entre aqueles que transam Teatro, Cinema/Vídeo, Música, Dança, Ballet, etc., no Guarará e em todo o DF. Maiores informações com o redator desta coluna.

FARÂMBULA: "OS FILHOS... "QUEBRAM O JEJUM

O Grupo Teatral Farâmbula, dirigido pelo veterano ator Quiabo, encenou, dia 10 passado, no auditório do CIE 01, a peça "Os Filhos de Dona Nivalda", de Daniel Pedro. O tema abordado contagiou o razoável público presente com uma boa dose de saudosismo, agravado por algumas falhas, próprias de um espetáculo ainda em fase de montagem, como alegou seu diretor.

ADÁGGIO

Produções Artísticas e Culturais

CURSOS:

Ballet Clássico - Baby Class - Até o profissional - Jazz - Ballet Moderno - Sapateado e Ginástica.

Profº Walter López - Registro Profissional nº 201-216 - DRT - Ministério do Trabalho.

Profª Aparecida López - Registro Profissional nº 205-260 - DRT - Ministério do Trabalho.

Exame: Royal Academy of Dancing

EQ 31/33 - Ed. Consei - Sala 515 - Guarará II - Fone: 567-3792

A mais completa loja de material de construção do Guarará

SARAIVA

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Setor de Oficinas - 568.3530

3 lojas para o seu conforto Q1 3 - 568.9988

Q1 22 - 568.5013

A melhor localização

DROGATATI

ED. CONSEI, TERREO - FONE: 567-8344

CHEGOU QUEM FALTAVA

A escola de Samba do Guará

Quem estava faltando chegou para ficar no cenário momesco do Distrito Federal. Despedindo-se de sua vida de bloco, para entrar na categoria de escola de samba do Grupo B, o "Chegou quem Falta" vem colorindo de verde e branco, com misto de amarelo o carnaval do Guará desde 1983. Em seu primeiro desfile, conquistou um sonhado segundo lugar repetindo a façanha em 1984. Em 1985 e no ano seguinte, um merecido primeiro lugar levou o bloco ao bi-campeonato. E nos dois últimos anos, terceiro lugar para confirmar que rei é sempre majestade.

Tudo nasceu de um papo de bar, entre amigos, conta o diretor financeiro da agremiação, Gilmar Hermógenes, em setembro de 1982. De lá para cá, o bloco só cresceu, desfilando em 88 com 600 componentes.

Foram seis anos de ensaios na QI 22, "ao relento", lembra Gilmar, já que não possuem sede própria. E para arrebatar a comunidade do Guará, descrente no início da firmeza do bloco, a dificuldade também foi grande, conta ele, quando o grupo teve força somente a partir do segundo ano de existência.

Dinheiro é sempre problema, e ninguém melhor que o diretor financeiro para saber de perto, onde o "sapato aperta". Mesmo com a subvenção do Departamento de Turismo — Detur —, "é preciso se desdobrar, tirar do bolso", explica Gilmar.

Quanto à sede, está tudo acertado para a ocupação do Teatro de Arena do CAVE, faltando apenas pequenos detalhes.

FAMÍLIA QUE SAMBA UNIDA

Os Hermógenes engrossam as fileiras do CHEGOU QUEM FALTAVA com sete componentes: mãe filhos. A mãe, como a costureira oficial. Ana Lúcia Hermógenes, filha, foi presidente do grupo durante quatro anos, estando atualmente na relações públicas da agremiação. Gilmar como homem das finanças e o restante da família como figurantes.

Ana Lúcia atualmente senta-se muito entusiasmada para os ensaios que acontecerão quando junho chegar. "Até setembro temos que gravar o samba-enredo escolhido", conta ela, que mantém o tema guardado a sete chaves.

Para angariar fundos, Ana Lúcia informa também de um torneio de futebol, na primeira quinzena de abril e de programação para o ano todo, "sem data e sem confirmação, mas o certo é que vamos agitar", garante.

O diretor de bateria Carlos Alberto Ferreira, que acompanha o trabalho do grupo desde o início considera válida a luta, já que o resultado tem sido muito bonito, avalia. "Não temos discriminação e para ser um dos nossos, basta que goste do que faça e que tenha muita vontade de realizar alguma coisa".

Seis anos dão vivência o bastante e tempo para que muita coisa aconteça. E Carlos Alberto lembra com saudades de um diretor do bloco, morto há um ano e três meses em acidente automobilístico.



E também de um participante, "uma pena, pois só depois de alguns dias de sua morte é que recebemos o comunicado".

Como fato gratificante para a agremiação Carlos Alberto cita uma reunião do Detur no mês de março, quando a imprensa assistiu através de vídeo a apresentação dos desfiles, elogiando muito na ocasião, a CHEGOU QUEM FALTAVA.

Na oportunidade todos foram unânimes: a agremiação mereceu o título de campeã. "Deve haver alguma discriminação", imagina o diretor de bateria da escola.

No próximo Carnaval, Guará na cabeça, quando CHEGOU QUEM FALTAVA vai estrear no Eixão, como Escola de Samba.

Boi é atração do C.R. Guará

O médio volante Touro, vendido juntamente com Moura, Ricardo e Zé Maurício ao Tiradentes, era uma das atrações do time do C.R. Guará. Sai Touro entra o boi, só que este mesmo sem jogar tem atraído mais público que o primeiro.

De fato, o boi sorteado duas vezes nos últimos jogos do C.R. Guará tem atraído um público muito superior aos primeiros jogos cujas atrações eram somente os jogadores. Oferecido inicialmente pelo presidente Tadeu Roriz do Brasília E.C. no jogo entre o seu time e o Guará, o boi ganhou por um torcedor guaranaense foi novamente ofertado para outro sorteio no jogo contra o Ceilândia. O segundo ganhador vendeu o boi ao C.R. Guará pela metade do preço para que fosse novamente sorteado no jogo contra o próprio Brasília na primeira rodada do retorno da primeira fase.

IDÉIA É OFERECER OUTROS PRÊMIOS

A idéia do Ceilândia de promover grandes bingos para atrair torcedores pode ser também a salvação para o C.R. Guará pretendem oferecer prêmios para serem sorteados em todos os jogos do time, a exemplo do boi. Para isso, o presidente Wander Abdalla e o diretor de marketing Heleno Carvalho estão buscando nas empresas do Guará, e



principalmente nas empresas maiores próximas à cidade, brindes que possam atrair os torcedores.

Aumentando a renda dos jogos, os dirigentes prometem

trazer um jogador de carisma para acertar o time dentro de campo e atrair a torcida, a exemplo do que fez o Tiradentes com Beto Fuscão.

Sai Aldair entra Morales

Nem bem terminou o primeiro turno e o C.R. Guará troca o jovem técnico revelação Aldair Félix pelo experiente Carlos Morales, que já por algumas exerceu a mesma função no clube. A saída de Aldair não foi bem explicada, mas sabe-se que o treinador tinha se desgastado com o elenco e com o presidente Wander Abdalla por estar fazendo exigências fora da realidade do clube.

A crise começou com a saída de Medina do Tiradentes, porque Aldair foi noticiado como seu prová-

vel substituto. Aldair não foi para o Tiradentes mas imediatamente foi contratado pelo Ceilândia para substituir o tricampeão Brito.

O conhecido Morales, que está trabalhando no futebol goiano começou mundando o time e pedindo a contratação de um meio-campista lançador e um centroavante goleador. Reclamou da desunião do time dentro de campo e prometeu tirar o C.R. Guará das últimas colocações nas próximas fases do campeonato metropolitano.

Campeonato de sinuca Adegas II

O primeiro torneio aberto de sinuca do Guará está sendo promovido pelo restaurante Adegas II, que possui um dos melhores locais para a prática do esporte em Brasília.

Os jogos, categoria duplas, serão disputados sábado e domingo por no máximo 32 duplas, sorteadas inicialmente em oito chaves de quatro duplas. As regras obedecidas serão as adotadas pela Federação de Sinuca do Distrito Federal.

Devido ao grande número de pedido de inscrições, é intenção do promotor Adelson Silva a realização de outro torneio brevemente. Adelson é um grande entusiasta da sinuca, e montou "com muito carinho" um clube de sinuca no restaurante Adegas II, que foi inclusive visitado pelos campeões Rui Chapéu e Miguelzinho em dezembro.

O sucesso do Guaratoma



Uma divertida prova atlética-etílica se constitui a I Guaratoma, patrocinada pelo Bar Brechó.

No trajeto do Brechó à QE 34, os competidores tiveram que tomar 15 cervejas. Sem se preocupar muito com o título, o grupo de amigos competidores preferiu comemorar o sucesso do evento, e já programado outro para o segundo semestre.



Fotos
Revelações
Filmes
Posters
Álbuns
Molduras

CINE FOTO

salsicha

QI-20 - Bl. A - Loja 22
Fone: 567-6466

QI-6 - Bl. A - Nº 4
Sala 103

GUARÁ I - DF